

LINHA DO TEMPO COMUNIDADES DO SÍNODO SUDESTE-IECLB

Marcos Jair Ebeling
P. Sin. Sínodo Sudeste
Janeiro 2024

Legenda de cores:

- Preto: datas gerais
- Laranja: Núcleo Minas Gerais
- Vermelho: Núcleo Rio de Janeiro
- Lilás: União Paroquial São Paulo
- Azul: União Paroquial Campinas

Sumário

1. Introdução	1
2. Considerações sobre a imigração no Brasil Império: as primeiras famílias que chegaram ao Brasil..	2
3. Observações Preliminares sobre a Linha do Tempo	4
4. Os Primeiros Passos de Pessoas Evangélicas no Brasil	5
5. A Organização em Vida Religiosa e Comunitária.....	6
Bibliografia	26

1. Introdução

O texto bíblico de Êxodo 13.17ss testemunha a saída do Povo de Deus da escravidão do Egito. O sonho do povo e a promessa de Deus era alcançar a terra prometida, terra onde mana leite e mel. Um lugar onde a vida pudesse ser vivida em paz, a família sustentada com dignidade e a fé professada livremente. O povo de Deus foi povo migrante e Deus caminhou com eles e elas.

Migração é tema que acompanha a humanidade. Neste momento são muitos os povos a caminho e por diferentes razões: estão em busca da terra da promessa, fugindo das guerras, perseguições, fome, doença, desemprego, ... estão em busca de vida.

Nesta linha do tempo vamos nos reportar ao povo migrante luterano, especialmente nos séculos 18. e 19. Essas pessoas deixaram a Europa em direção à América do Sul e aqui se instalaram. Não sem dificuldades. A história nos conta muitas delas e as comunidades luteranas as testemunham. Aqui construíram sua vida e deixaram um legado. Especialmente o legado da fé queremos observar.

Outro objetivo deste trabalho é apontar para a ação da Igreja Luterana que decidiu caminhar com estas pessoas. A igreja creu na mesma promessa e caminhou o mesmo caminho de

muitas famílias em direção a uma nova terra. Não sem dificuldades, mas em processo solidário, na confiança de Deus caminha com seu povo.

Em forma de Linha do Tempo, apresentamos aqui alguns destaques desta caminhada na região sudeste do Brasil, especialmente no que hoje é a área geográfica do Sínodo Sudeste da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Este trabalho está no contexto da memória histórica por ocasião dos 200 anos de presença luterana no Brasil cuja primeira comunidade formalmente criada foi a de Nova Friburgo/RJ no ano de 1824.

A bibliografia revela acesso à parte dos materiais disponíveis na internet, à parte da literatura especializada, às publicações das comunidades por ocasião de jubileus e aos documentos das comunidades e paróquias arquivados no Sínodo Sudeste.

2. Considerações sobre a imigração no Brasil Império: as primeiras famílias que chegaram ao Brasil

O objetivo é situar o/a leitor/a acerca da política de imigração do Brasil Império. Quais MODELOS de imigração foram praticados no Brasil? Quais condicionantes estavam colocadas? O/a leitor/a atento/a certamente perceberá a importância de um tema fundamental neste período: o do acesso à terra.

A partir dos anos 1800 ganha força na política e economia brasileiras a tese de que é necessário atrair ao Brasil levas de imigrantes europeus. Atraí-los/as é resposta às necessidades do Império. Entre estas destaco duas: 1. colonizar as imensas levas de terra “desocupadas” pois eram, sempre de novo, objeto de disputa seja por fazendeiros/grileiros ou por guerras que discutiam as fronteiras da nação (veja caso do Uruguai); 2. O sistema feudal estava baseado na mão de obra escrava e, na medida em que a escravidão lentamente chega ao seu final, um novo modelo de mão de obra precisa ser encontrado e implementado. Emancipação e imigração estão aqui interligadas.

Com base neste pano de fundo, Costa (p. 107ss) apresenta 5 motivações para a imigração:

1) substituir mão de obra escrava nas fazendas de café, como queriam os fazendeiros. Lembre-se: o modelo de distribuição das terras no Brasil foi o das Sesmarias. Ou seja, pessoas influentes do império recebem terras e as cultivam com mão de obra escrava. Na medida em que escravos/as são mais difíceis de ser adquiridos ou mesmo a abolição (oficial) acontece, há uma necessidade por mão de obra nestas fazendas. As colônias alemãs nas fazendas de café no Sul da Bahia (1818) e São Paulo (a partir de 1820) são prova disso. Alguns observadores falam das condições degradantes destes colonos: são ‘escravos brancos’ (Pastor Friedrich Avé-Lallament) pois muda a cor da pele da pessoa trabalhadora na fazenda, não o modus operandi. O resultado é o mesmo de qualquer escravidão: dor, sofrimento e morte ou a dispersão das famílias.

2) Trazer imigrantes livres, como queria um grupo de fazendeiros: alternativa ao modelo anterior, significava atrair pessoas para livremente vir ao Brasil e trabalhar nas fazendas de café ou por conta própria. Império e fazendeiros achavam o modelo anterior muito caro e por isso ofereciam pouca ou nenhuma ajuda econômica. As poucas pessoas que vieram neste modelo de imigração foram alojadas em terras improdutivas (as produtivas eram ocupadas

pelos fazendeiros), no alto dos morros, distantes dos povoamentos e sem fácil acesso por estradas, longo do comércio (tanto para venda quanto compra de produtos).

Neste sistema estão as 149 famílias e 72 pessoas avulsas (total de 929) que chegaram a São Paulo em 1828. Destas, 417 foram para Santo Amaro, 39 para Itanhaém, 27 para Cubatão e 238 para Curitiba – as demais se dispersaram na lavoura, indústria e comércio. Estas famílias não tiveram chance de sobrevivência: na época zonas de difícil acesso, solo infértil ou de mata, longe de centros consumidores. Resultado: a desintegração da colônia. A colônia suíça em Nova Friburgo/RJ no ano de 1818 é outro bom exemplo.

3) **A forma de povoamento, como queria o império:** o Império foi adepto desta política. Quis, em verdade, famílias imigrantes para formar núcleos, agrupamentos de colonos, vilas de ocupação da terra. O objetivo maior da imigração não era gerar mão de obra para as fazendas de café, mas povoar o território. Significava dar acesso à terra para as famílias imigrantes e condições mínimas de instalação e sobrevivência: abrir estradas, construir escolas, ajudar com algum financiamento, ... Registre-se: esta era a ideia, na maioria das vezes não praticada pelo Império.

Este modelo de imigração predominou no Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. São Paulo e Rio de Janeiro em menor escala (Petrópolis/RJ é exemplo). As razões: as terras férteis de São Paulo, Rio de Janeiro e do Nordeste brasileiro já estavam de posse dos fazendeiros por conta dos ciclos da cana de açúcar e do café. Estes não queriam dividi-las. Às famílias imigrantes restou a opção de ir ao sul do Brasil ou para regiões de terras não produtivas.

Acesso a um palmo de chão é tema essencial para compreender os processos de imigração no Brasil Império e também da configuração da IECLB, sobretudo no sudeste brasileiro.

4) fracassados estes modelos, tentou-se outro: **o modelo de parceria ou meeiro**. A fazenda Ibicaba é referência neste modelo. De propriedade do Senador Vergueiro, situa-se no interior paulista (hoje região de Cordeirópolis). O Senador era grande detentor de terras. Como fazendeiro, Senador ou Ministro da Justiça oferecia todas as resistências possíveis ao modelo de povoação desejado pelo Império. Seu interesse era mão de obra para as fazendas de café. Ele trouxe muitas levas de imigrantes no modelo de parceria para todo o interior paulista. Basicamente o modelo consistia em: cada família cuida de tantos pés de café quantos possível e recebe em pagamento 50% do valor líquido da venda da produção destes pés de café. O modelo não deu certo pois os fazendeiros acusaram os colonos de não prestar bons serviços e os colonos acusaram os fazendeiros de ser tratados como escravos. Para as famílias imigrantes a dívida acumulada por conta dos custos de viagem e manutenção era o maior problema. Esgotado o modelo de parceria tentou-se uma variante: o pagamento de um salário pelo serviço feito. Mas este modelo igualmente não deu certo pois ambos impossibilitavam o acesso à terra por parte das famílias imigrantes.

As hoje comunidades luteranas no Bairro dos Pires – Limeira e Rio Claro receberam famílias deste sistema de migração.

5) **o/a migrante que vem para ser funcionário/a público:** na medida em que a colonização do Império acontece há uma demanda por mão de obra para construção de pontes, estradas, fábricas de ferro, etc. Exemplo são a chegada de 254 pessoas nos anos de 1836 a 1838 a São Paulo, empregadas na construção da Estrada de Santos. Ou a chegada de imigrantes (1810) para a Fábrica de Fundição de Ferro São João do Ipanema, em Iperó, SP. Conforme demanda, o Império promovia o ingresso de mais imigrantes.

3. Observações Preliminares sobre a Linha do Tempo

1: O/a leitor/a perceberá que, em muitos momentos, aparecerá o nome “Sociedade Escolar”, “Sociedade de Cantores” ou mesmo “Sociedade Alemã”. São termos empregados para a organização social das famílias imigrantes e a alternativa encontrada para efetuar registros pertinentes à vida social e religiosa no país, especialmente antes de 1889 quando houve abertura religiosa no país. Esta situação deixou, na prática, legado de dois movimentos: o de Associação/Sociedade para organização da vida civil e o religioso na forma das Comunidades de Fé. Esse cenário foi agravado pela 2ª Guerra Mundial quando patrimônios em nome de pessoas estrangeiras ou comunidades luteranas eram confiscados. Foi importante proteger patrimônio cedendo-a a outras denominações religiosas, famílias ou associações. Neste cenário gestam-se dúvidas até hoje: por vezes são entendidos como fruto de um movimento só embora gerenciados autonomamente; outras são apresentados como algo totalmente distinto, embora haja vínculos confessionais e sentimentais. A cronologia que se segue em diferentes momentos expressa esta dúvida.

2: As primeiras comunidades luteranas no Brasil eram vinculadas ao seu Conselho Superior na Alemanha, sendo consideradas pela igreja alemã Comunidades de Fé no Exterior. Somente mais tarde elas ingressaram no Sínodo Brasil Central e IECLB, estabelecendo vínculos ordinários com a igreja luterana local.

3: há que se fazer uma justa separação da presença de “pessoas luteranas” que vieram ao Brasil por diferentes razões da organização de “comunidades luteranas”. O/a leitor/a perceberá este aspecto na leitura dos dados. Priorizamos aqui a dimensão da coletividade da fé na organização comunitária. Isto significa que há intenso movimento de pessoas, por vezes cultos comunitários, batizados e sepultamentos sem a constituição formal de comunidade. O atendimento pastoral nesta época era feito por pastores itinerantes. Veja o caso do Pastor Hölzel, por exemplo. Ele acompanhou famílias em Santo Amaro (1840 quando também fundaram um cemitério na Colônia Velha), Centro SP, Limeira, Pires, Campinas, Piracicaba muito antes da constituição formal destas comunidades.

4: sobre datação e documentos consultados: as referências de data entre um e outro registro nem sempre são coincidentes. Isto é um problema que não conseguimos solucionar nesta pesquisa. Por vezes a diferença é uma questão de dias, em outras de ano. Mas importa que ambos os registros atestam o fato, o que interessa mais. Os documentos consultados são dados disponíveis nas páginas de internet das próprias instituições mencionadas, livros jubilares editados pelas comunidades ou instituições (físicos ou disponibilizados na internet) e arquivos físicos no Sínodo Sudeste.

5: há que se observar sempre: Comunidades de Fé são fruto da fé de pessoas em Jesus Cristo. Nas Comunidades dá-se o cuidado com a necessidade básica pessoal, o cuidado com a educação de filhos e filhas, a formação de cooperativas para o comércio justo, a diaconia e o trabalho de formiguinha dos grupos comunitários. E isto em contexto de cultura estranha e na condição de diáspora. A coletividade, sem dúvida, foi essencial para a sobrevivência. Ela é fruto da fé que ensina a caminhar na companhia de quem vai na mesma direção. A exemplo do êxodo (capítulo 13), Deus sustenta novamente seu povo.

4. Os Primeiros Passos de Pessoas Evangélicas no Brasil

1517 (31.10): data que marca o início do movimento da Reforma Protestante quando Martim Lutero pregou as 95 teses à porta da Igreja do Castelo em Wittenberg. Um movimento cristão, de redescoberta do Evangelho anunciado por Jesus Cristo.

1523/24 – Na virada deste ano é publicado o “Hinário de Oito Hinos” ou “Livro de Oito Hinos”, possivelmente o 1º hinário Evangélico. Não se pode ainda falar de um hinário organizado liturgicamente, mas de uma compilação de hinos conhecidos. Foi organizado por Jobst Gutknecht, de Nuremberg. Para não revelar sua identidade vale-se da expressão: “Wittenberg. MúsicaDXXiiij.” O livro tem um título abrangente (tradução livre): “Alguns hinos e louvores cristãos e Salmos de acordo com a pura palavra de Deus, escritos de acordo com a Bíblia Sagrada por vários doutos para serem entoados nas igrejas como acontece em parte nas igrejas de Wittenberg.” É composto por 04 hinos de Lutero, 03 de Paulus Speratus e 01 atribuído a Justus Jonas.

1552 – Chega ao Brasil Heliodor Hesse (Hessus). Cristão Luterano, foi escrivão em São Vicente. Filho do humanista alemão Eoban Hesse, amigo de Martim Lutero. Até depois da Guerra de Esmalcalde (1546/47) trabalhou como escriturário universitário em Marburg e Flandres. No Brasil foi bandeirante e líder na luta contra os franceses na Baía de Guanabara. (A Cruz no Sul, ano 3, no. 3, 1939, p. 134). Com Hesse não podemos falar de vida comunitária evangélica no Brasil. Há, hoje, em Santo André, SP, um centro social que leva seu nome.

1552 – Chega ao litoral brasileiro Hans Staden (1ª viagem) e 1553 (2ª viagem) quando naufragou. Estendeu seus dias pelo litoral de Santa Catarina e São Paulo (Cananéia, Itanhaém, São Vicente, Bertioga, Ubatuba). Foi artilheiro a serviço de Portugal no forte de Bertioga. (Paróquia de Santos, p. 13). Reconhecido como cristão luterano foi, possivelmente, estudante de teologia de Homberg/Hesse. No período como refém dos índios, foi também evangelizador de indígenas, portugueses e mamelucos. (A Cruz no Sul, ano 3, no. 3, 1939, p. 134; Paróquia de Santos, p. 13). Com Staden não podemos falar de vida comunitária evangélica no Brasil. Há, hoje, em São Paulo, um instituto que leva seu nome e tem o objetivo de resgatar a memória da colonização alemã em terras brasileiras.

1557 (10.03) – Primeira Comunidade Evangélica Huguenote no Brasil, no Rio de Janeiro, por ocasião da invasão francesa sob liderança de Villegaignon (1555 – 1568) na Ilha Coligny (posteriormente chamada de Villegaignon), Laje e Ilha do Governador. Com o apoio de Calvino, os Huguenotes celebraram a primeira pregação evangélica (em francês) em solo brasileiro no dia 10 de março com Salmo 27.4 e fundaram a comunidade no forte Coligny, RJ. Adotaram o Estatuto de Comunidade Reformada. Vieram ao Brasil suíços e franceses. Com eles os primeiros pastores evangélicos: Pierre Richier e Guillaume Chartier. Acompanhou-os o estudante de teologia Jean de Lery. Celebraram a Santa Ceia sob a forma das duas espécies, celebraram casamentos franceses e oportunizaram a missão entre os (índios) Tupinambás. (A Cruz no Sul, ano 3, no. 3, 1939, p. 134 e 139ss). Em 1558 os religiosos foram expulsos e a comunidade evangélica encerrada. Contra este grupo de franceses Hans Standen lutou e venceu em 1567. Veja também: A Cruz no Sul, ano 2, no. 11, maio/1938, p. 81ss.

1630 – 1654 – Presença holandesa no nordeste brasileiro. Eles criam a Nova Holanda e, com ela, a presença evangélica. Especialmente entre os anos de 1636 e 1644 criam comunidades, paróquias, Sínodo e a estrutura administrativa. São vencidos pelo exército português em 1654 e encerra-se sua influência no nordeste brasileiro. (A Cruz no Sul, ano 3, no. 3, 1939, p. 134)

1811 – Cemitério Iperó, SP. Localizado na antiga Real Fábrica de Ferro de São João do Ipanema, a primeira fábrica de fundição de ferro na América Latina, é o 1º Cemitério Protestante do Brasil. Nesta fábrica trabalhou o carpinteiro sueco Jonas Bergmann que veio a falecer de tuberculose. Como não pode ser sepultado em cemitério católico, o Imperador Dom João VI autorizou a criação do 1º cemitério protestante em 28.08.1811. Nele foram sepultados os luteranos suecos, anglicanos ingleses e outros estrangeiros não católicos. Hoje não há mais restos mortais no cemitério. Estes foram trasladados para os países de origem. O cemitério está situado na Flona (Floresta Nacional) de Ipanema sob os cuidados do Ministério do Meio Ambiente através do ICMBio.

1818 – Colônias na Bahia. Conforme Rabelo (p. 47ss) foram fundadas três colônias na Bahia. 1ª: Colônia Leopoldina: colonos alemães e suíços foram assentados em sesmarias concedidas a empresários alemães, suíços e brasileiros (cônsul de Hamburgo na Bahia, Pedro Peycke, os naturalistas Freyreiss e Morhardt, de Frankfurt-am-Main e os suíços Abraão Langhans e David Pasche). O formato de trabalho não era de povoamento, mas o modelo colonial que contava com mão-de-obra escrava para sua manutenção e desenvolvimento; 2ª: a 2ª colônia (São Jorge dos Ilhéus) foi implantada à margem esquerda do rio Cachoeira, entre Ilhéus e Itabuna, com 28 famílias (161 pessoas) por Weyll e Saueracker. Sofreu dos mesmos males da colônia Leopoldina. Ambas as iniciativas não deram certo pois a falta de estrutura adequada, epidemias e fome resultaram em morte e dispersão; 3ª: a terceira colônia, Frankental, foi estabelecida por volta do ano de 1822 em terras de Georg Anton von Schäffer. Em 1824 restaram 20 pessoas nesta colônia. Os malogros colonizadores suspenderam outras iniciativas na Bahia por duas décadas. P. Schlupp (p. 66) testemunha que o P. Hollerbach, de Teófilo Otoni, MG, visitava e servia as famílias evangélicas na velha Colônia Leopoldina (no sul da Bahia). Embora houvesse culto religioso, não é possível falar (até onde sabido) da constituição de comunidade religiosa.

1818 – Chegada de um grupo de imigrantes suíços a Nova Friburgo, RJ. Estes se dispersaram, pois, as terras não ofereciam condições de sobrevivência. (Rabelo, p. 46). Em 1824 os colonos alemães são levados pela coroa portuguesa para estas mesmas terras.

1821 – Fundação da Sociedade Germânia, RJ, por imigrantes alemães. É fundada mesmo antes da comunidade local. (Hecht, p. 14). No Rio de Janeiro há uma clara compreensão do que é movimento religioso e associativo, a despeito de servir às mesmas pessoas.

5. A Organização em Vida Religiosa e Comunitária

1824 (03.05) – Nesta data chegaram 342 pessoas a Nova Friburgo/RJ, grande parte luteranas. A data marca a fundação da comunidade religiosa, a 1ª em terras brasileiras.

1824 (13.05) – Realizado, em Nova Friburgo/RJ, o sepultamento de Peter Leopold, filho do Pastor Sauerbronn, que acompanhou as famílias imigrantes. A mãe, Charlotte Wilhelmine Kühnlenthal, deu à luz no dia 17 de novembro de 1823 durante a viagem de navio da família ao Brasil. Ela veio a falecer um dia após o nascimento de Peter em consequência do parto. É a data de fundação do cemitério da Comunidade em Nova Friburgo/RJ, o 1º administrado por uma comunidade luterana no Brasil.

1824 (30.05) – registro do 1º matrimônio luterano em terras brasileiras: Carl Gottlieb Sinner e Clara Heyer, Nova Friburgo, RJ.

1827 (25.06) – Fundada a Comunidade Evangélica Franco-Alemã, hoje Paróquia Martin Luther do Rio de Janeiro. Os primeiros encontros de famílias francesas e alemãs acontecem a partir de 1826 e, por 10 anos, é ponto de pregação da Comunidade de Nova Friburgo.

1829 – Chegada de Alemães à região de Santo Amaro, SP.

1830 – Realizados casamentos civis entre os/as imigrantes com aceitação do governo brasileiro, em São Paulo.

1840 (24.02) – Celebrado 1º ato religioso em Petrópolis, RJ. Em 03/03/1840 o 1º batizado. Eram 238 pessoas as que chegaram ao Rio de Janeiro em 12/11/1837, bairro Itamaraty. A curiosidade é que seu destino original era a Austrália. Porém, por “desinteligências havidas a bordo” ficaram no Brasil e foram trabalhar na obra da Estrada Normal Serra da Estrela. Esta colônia não deu certo e possivelmente extinguiu-se em 1842.

1840 – Década da 1840 chegada de famílias alemãs e suíças ao Estado de São Paulo. As famílias de colonos vão para as fazendas de café, com destaque para a fazenda Ibicaba, hoje município de Cordeirópolis, SP, de propriedade do senador da República Nicolau Pereira de Campos Vergueiro. As famílias de artesãos instalaram-se nas vilas e cidades, com destaque para Campinas.

1844 – Fundado, no RJ, o Deutsche Hilfsverein – Sociedade Beneficente Alemã – “que tinha como objetivo auxiliar os colonizadores alemães em suas mais diversas necessidades”. (Möller, p. 83). É a entidade que dá origem ao Humboldt, mantenedora do Colégio Cruzeiro e da Casa de longa permanência.

1844 – Aquisição de Terreno em Santos para criação do Cemitério Protestante ou dos Estrangeiros. A Câmara concedeu a permissão com a condição de que fosse construído fora dos limites da cidade. Assim, surge o cemitério situado ao pé da Vila Nova. Este cemitério foi desativado em 19.01.1933 pois a área foi adquirida pela companhia Docas de Santos, sendo os despojos levados para o Cemitério do Paquetá.

1844 – Criação do Cemitério dos Protestantes com autorização da Câmara da Cidade de São Paulo. O primeiro cemitério na Capital localizava-se na Rua São Caetano. Era chamado de “Cemitério dos Estrangeiros”, “Cemitério dos Alemães”, “Cemitério dos Protestantes” ou “Cemitério da Luz”. O evento se dá após o sepultamento de Júlio Frank (1808-1841) no pátio da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo no Largo São Francisco. (Campos Neto, p. 720s)

1844 – Governo Provincial solicitou à firma Charles de Rue, de Dunquerque, 600 famílias de trabalhadores para as obras públicas em São Paulo.

1845 – Fundada a escola paroquial do pastor Friedrich Avé-Lallament, Rio de Janeiro. (Möller, p. 83)

1845 (29.08) – celebrado culto, 08 casamentos e abençoado o cemitério em Petrópolis, dando origem à Comunidade Local. Foram acolhidas famílias do 2º grupo de imigrantes que chegou a Petrópolis, RJ em 29.06.1945.

1848 – Chegada da primeira onda de imigrantes húngaros ao Brasil. Seguiram mais três: 1920, 1945 e 1956. Neste período as famílias reuniam-se no rito calvinista como forma de manter unida a descendência em São Paulo.

1852 – Chegada de 27 famílias que, mais tarde, fundam a Comunidade em Pires de Limeira, SP

1856 (23.07) – chegada a Philadélphia (hoje Teófilo Otoni) das primeiras famílias luteranas. O Pastor Hollerbach, primeiro pároco, chegou em 1862.

1858 (12.06) – chegada a Juiz de Fora/MG de 144 colonos imigrantes alemães ao lado de outros 87 católicos. Foram contratados pela Cia. União e Indústria, cujo presidente era o Comendador Mariano Procópio Ferreira Laje, para construir a Rodovia União e Indústria, que ligaria a cidade do Rio de Janeiro às Minas Gerais. Os encontros religiosos aconteciam nas casas das famílias.

1858 (26.12) – Pastor Georg Höelzel celebra em São Paulo, Capital, o 1º culto na residência da família Schaumann, da Farmácia “Ao Veado d’Ouro”, à Rua São Bento. O objetivo de criar a comunidade, neste momento, durou até o ano de 1864. O Pastor Höelzel era pastor itinerante e visitava as colônias alemãs no Estado de São Paulo (Piracicaba, Limeira, Pires, Rio Claro, Jerônimo, São João, Cresciunial, Campinas). (Begrich, p. 36)

1860 (13.05) – criado do Cemitério Protestante e Católico em Juiz de Fora/MG, no Morro da Gratidão, para sepultar as pessoas que morriam pela febre do tifo.

1861 – Criação da escola mista em Juiz de Fora/MG, com um professor protestante e outro católico. As famílias luteranas, na ausência de templo, passaram a celebrar na sala de aula desta escola. O grupo foi acolhido e auxiliado pelo P. Georg Gottlib Strole, de Petrópolis/RJ.

1862 – Fundada a Deutsche Schule – Escola Alemã, RJ. Depois da 2ª grande guerra mundial, em 1947, no contexto do movimento nacionalista, passa a denominar-se Colégio Cruzeiro. A proximidade do Colégio com a Igreja Luterana sempre foi grande, mas a opção na sua constituição foi laica.

1862 (09.06) – No dia de Ascensão é dedicado o 1º templo da Comunidade Evangélica em Teófilo Otoni. O templo foi construído pela Companhia Mucuri para acolher as famílias de fé luterana no morro do antigo cemitério. Quando da chegada do Pastor Hollerbach em 23.05, o templo ainda não estava pronto e o primeiro culto foi celebrado na sala da residência do diretor da Companhia.

1862 (09.11) – data da criação do “Livro de Registros dos Atos Ministeriais da Comunidade Evangélica em Juiz de Fora”, data acolhida como fundação da comunidade.

1862 a 1868 – Os pastores Hölzel, Schneider e Häussler tentam (sem sucesso) fundar a Comunidade de Campinas, SP. Estes eram pastores itinerantes.

1863 (24.03) – no domingo de Pentecostes é inaugurado o templo em Petrópolis, RJ.

1863 – Chegam imigrantes alemães e suíços a Rio Claro, SP

1863 – Criação da Escola da Associação Alemã, Campinas, SP

1863 – Fundação da Escola em Teófilo Otoni, MG

1863 – Fundada a escola da Comunidade Evangélica em Teófilo Otoni, MG.

1865 (12.07) – Fundação do Cemitério Evangélico de Rio Claro.

1866 – Sr. Eduard Bohn, comerciante, assume a função de “pregador leigo” e visita as famílias de imigrantes. Celebra cultos, oficia batizados, casamentos, ... em Rio Claro, Piracicaba, Campinas, Pirassununga e Araras.

1868 – Dedicção do 2º templo da Comunidade em Teófilo Otoni, MG, depredado e confiscado em 1942.

1869 – Chega ao Brasil o P. Johann Jakob Zink. Ele foi impulsionou a formação de comunidades na medida em que vai ao encontro das famílias nas diferentes localidades do interior paulista e celebra cultos. Por determinado período, foi professor na Escola da Associação Alemã em Campinas, SP.

1869 (31.10) – 1º batismo na Comunidade do Bairro dos Pires, Limeira, SP

1871 – Criada a Comunidade Evangélica em São Paulo, Capital, com 92 membros inscritos (2º intento). Dois anos depois, em 1873, houve uma divisão e a comunidade dissolveu-se por completo em 1879. O patrimônio, especialmente o harmônio, foi doado para a Escola Alemã.

1873 (03.10) - Fundação da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana no Bairro dos Pires, Limeira, SP

1875 – Dedicção da casa pastoral em Petrópolis, RJ. Anexo uma sala de aula.

1876 (01.03) – início das aulas no Colégio Paroquial (Deutsche Evangelische Gemeindeschule), Petrópolis, RJ.

1879 (17.10) – Criada a Sociedade Escolar do Bairro Friburgo, Campinas, SP.

1880 (26.03) – 1º culto realizado em Friburgo, Campinas, SP. Fundada a Comunidade Luterana no Bairro Friburgo, Campinas, SP. Hoje Paróquia de Indaiatuba, SP.

1880 – Dedicção da 1ª casa pastoral em Teófilo Otoni, MG.

1883 – Fundação da Comunidade em Rio Claro, SP

1883 (03.12) – Fundação da Deutsche Schule, hoje Colégio Koelle, Rio Claro, SP

1884 – Dedicção do primeiro templo em Rio Claro, SP.

1886 (06.02) – Criado o Cemitério Secular do Bairro Friburgo, Campinas, SP.

1886 (05.01) – Criação do Cemitério luterano e católico em São Pedro, Juiz de Fora/MG.

1886 (10.05) – Dedicção do templo da Comunidade de Juiz de Fora/MG. A Comunidade recebera em doação por decreto imperial um terreno para construção do seu templo e prédio escolar à Rua General Gomes Carneiro. Este templo foi avariado por uma explosão no paiol de material bélico do exército que ficava próximo do templo.

1889 – Proclamação da República e abertura religiosa no Brasil. A partir desta data foi possível que templos luteranos tivessem sinais externos de templo como torre e sino.

1889 – Criação da Associação do Cemitério dos Protestantes (ACEMPRO), SP. Ela administra o Cemitério da Consolação, criado em 1844 e o Cemitério do Redentor, criado em 1910. A associação é interconfessional (A Cruz no Sul, ano 2, no 4, 1937, p. 25). Em 1963 e 1995 criou o Cemitério Jardim e o Cemitério da Paz, respectivamente.

1891 (29.10) – Fundação da Comunidade Evangélica Alemã em São Paulo, Capital. O pastor Emil Bamberg, também professor na escola, foi o grande incentivador nesta época. Em 1894, com a chegada de novo pastor, as funções de professor e pastor foram separadas. Os cultos aconteciam na Igreja Presbiteriana Americana. A comunidade estava vinculada ao Conselho Superior em Berlin, Alemanha.

1892 – Criação do Coral da Comunidade de Rio Claro, SP

1893 – Criação da Comunidade de Campinas, SP. Também da Nova Escola Alemã ao lado da Escola da Associação Alemã. Depois de poucos anos elas se unem e formam o hoje o Colégio Rio Branco. Este não mantém mais vínculo com a comunidade local.

1893 (16.11) – Criada em Santos a Associação da Escola Alemã e em 1903 a Sociedade Beneficente Alemã de Santos. Nas dependências da escola são realizados os primeiros cultos da comunidade religiosa em 1906.

1898 (18.08) (1896?) – Criada a Sociedade Evangélica Alemã em Cosmópolis, SP, cria a Escola Alemã chamada de “Die Deutsche Eiche” (O Carvalho Alemão). Ela acolheu as famílias imigrantes e foi importante fator de aculturação.

1897 – Dedicção do Hospital Itapagipe na Rua Barão do Itapagipe 167, RJ. Os recursos foram arrecadados pela Associação Alemã de Amparo (Deutscher Hilfsverein). A Campanha para arrecadar fundos é iniciada em 1883 por imigrantes alemães, suíços e austríacos. A motivação: as más condições dos hospitais públicos da época, os altos custos dos hospitais particulares e as conseqüências sofridas por conta das várias epidemias de febre amarela (estima-se a morte de 58.063 pessoas entre os anos 1850 e 1902). Este hospital foi confiscado pela aeronáutica no ano de 1941 por ocasião da 2ª Guerra Mundial: *“A Aeronáutica recém inaugurada em Secretaria de Estado, necessitava de um Hospital a altura. Uma comissão integrada pelos Brig.-do-Ar Heitor Varady, Brig.-do-Ar-Ajalmar Vieira Mascarenhas e Ten.-Cel.-Méd. Ângelo Godinho dos Santos deu ao Ministro Salgado Filho a solução: a requisição do Hospital Itapagipe, e que se tornou realidade em 27 de agosto de 1942 passando esse Hospital já incorporado, a chamar-se Hospital Central da Aeronáutica.”* (Força Aérea Brasileira. Obs: a cronologia oferecida pela Aeronáutica traz as datas de 1897 como de fundação da associação alemã e 1932 como ano da fundação do hospital. As datas não conferem com os registros das comunidades da IECLB, as quais mantivemos aqui).

1898 – Criação do Cemitério da Comunidade em Teófilo Otoni, MG.

1899 (15.08) – Criação do 1º Grupo de OASE, Rio Claro, SP. Coordenação do P. Theodor Koelle e sua esposa Julie.

1902 – Chegada das primeiras famílias alemãs e suíças ao Núcleo Colonial Campos Salles, hoje Cosmópolis, SP. Iniciam atividades religiosas, escolares e a sociedade de canto.

1903 (21.06) – inaugurada a torre do templo da Comunidade em Petrópolis em estilo gótico que lembra a torre da catedral de Milão. Nela está representada “a vitória sobre o reino do mal ... em figuras demoníacas, que têm que servir como pedestal ou como calha de água.” (Kersten, p. 18)

1906 (14.10) – Criação da Comunidade de Santos, SP. Embora a presença de pessoas alemãs fosse significativa, 32 assinam a ata de fundação, entre elas uma brasileira: Maria Pereira da Silva.

1908 (25.12) – No Natal deste ano é dedicado o templo da Comunidade Centro de São Paulo, SP. A casa pastoral e o templo foram construídos concomitantemente.

1909 – Nasce o Coral Carlos Cristovam Zink, Campinas/SP, como proposta de trabalho para jovens.

1909 – Criado o grupo de OASE em Juiz de Fora, MG. Em 1915 inaugura sua sede social, fruto de doações, bazares, lanches e festas comunitárias.

1909 – Criado o grupo de OASE da Comunidade Centro de São Paulo.

1909 – Criado o grupo de OASE em Teófilo Otoni, MG. Antes disso as mulheres se reuniam para trabalhos manuais. O grupo de mulheres manteve por certo tempo uma irmã-parteira e uma casa de saúde. O prédio, administrado pelas mulheres e sonhado para ser hospital, mais tarde foi vendido e com o dinheiro comprado o terreno do Internato Rural, hoje Associação Beneficente Evangélica Luterana (ABEL-TO).

1909 – (outubro) – 1º culto na região de Campo Belo, SP, a partir da Comunidade Centro de São Paulo. Também o culto das crianças aconteceu concomitantemente.

1911 – Ferraz, Rio Claro, SP: acontecem os primeiros encontros comunitários com as 15 famílias de alemães e suíços, sendo 35 jovens e crianças, que se instalaram entre Ferraz e Corumbataí em 1904. Em 1911 foi construído o 1º templo na propriedade de João Jacob Lautenschlager (bairro Matão), marcando a fundação da comunidade. O 2º e atual templo foi inaugurado em 28.10.1928 na Vila de Ferraz distante alguns poucos quilômetros do 1º templo. Grupos comunitários: 1962 inicia o trabalho da OASE; 1963 o coral; 1970 inaugurado o salão comunitário; 2018 foram instalados os sinos.

1912 – Fundação do Amparo Feminino, uma sociedade beneficente, fundado pela Igreja Evangélica Alemã do RJ em conjunto com a Associação de Senhoras Evangélicas. O objetivo era dar assistência materno-infantil às pessoas carentes da colônia alemã-brasileira. Entrementes o Amparo Feminino encerrou suas atividades após quase 100 anos. Após a 1ª Guerra Mundial foi possível instalar também um “repouso para senhoras idosas”, uma casa de longa permanência.

1912 (04.02) – chega em Santos, SP, o primeiro Pastor.

1912 (01.02) – Criada a Missão aos Marinheiros Alemã em Santos, SP. Ainda hoje ela presta atendimento aos marítimos de forma ecumênica.

1912 – Primeira visita pastoral às famílias de língua alemã em Belo Horizonte, MG.

1912 – Criação do Sínodo Brasil Central, um dos 4 que viriam a formar a Federação Sinodal e, posteriormente, a IECLB. A Comunidade Centro de São Paulo sediou um encontro preparatório em março de 1909. Foram parte, neste momento, 10 comunidades de 04 Estados da Federação: Santos, São Paulo, Campinas, Rio Claro, Juiz de Fora, Rio de Janeiro, Petrópolis, Campinho, Califórnia e Santa Leopoldina I e era, eclesiasticamente, vinculado à Prússia. A mesma assembleia tomou duas decisões importantes: a) a solicitação de um pastor itinerante a Berlim para o atendimento das famílias dispersas em Minas Gerais e no Espírito Santo; b) o estímulo da formação de grupos de OASE por todas as comunidades com o objetivo de “apoiar a assistência a doentes e pobres em geral, sobretudo a parturientes e solteiras, p. ex. pela contratação de uma diaconisa.” (FISCHER, Joaquim).

1913 – Dos dias 24 a 26 de março acontece, em Petrópolis, a Assembleia Geral do Sínodo Brasil Central criado em 1912.

1917 – Fundação do Grupo de OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) em Petrópolis/RJ.

1917 – A Comunidade Centro de São Paulo, por conta da 1ª guerra mundial, não pode celebrar o culto de 400 anos da Reforma no mês de outubro. A instabilidade se manteve por conta da guerra e, no pós-guerra, com grandes (1929) crises econômicas e pobreza.

1918 – A partir de 1918 instalam-se aqui as comunidades étnicas: húngara, letã, estoniana e Japonesa (13.03.1923), entre outras. É também o ano da chegada das famílias luteranas vinculadas ao Sínodo Missouri. (A Cruz no Sul, ano 3, no. 3, 1939, p. 136)

1921 (27.02) – fundação da Comunidade em Monte Mor, SP. Eram famílias vindas de Friburgo, Campinas e, já antes desta data, reuniam-se em culto nas casas.

1921 – Mulheres participam das reuniões que planejam a construção do templo da comunidade de Cosmópolis, SP.

1921 (18.12) – Dedicção do 1º templo da Comunidade em Campinas, SP.

1922 – Criação da Sociedade “Gustavo Adolfo” para o Estado de São Paulo, em Campinas, com o objetivo de criar um Fundo de Missão mantido pelas comunidades do Sínodo Evangélico Brasil Central para apoio ao trabalho de um pastor itinerante. Com este trabalho foram realizados cultos nas fazendas da região de São Carlos, Araraquara, Nova Europa, Bebedouro, Marília, chegando ao Estado do Mato Grosso e, mais tarde, ao Estado de Goiás.

1922 – Fundação da Comunidade em Funil, MG, com famílias alemãs vindas de Mar de Espanha, MG. A comunidade foi, num primeiro momento, atendida pelas comunidades do Espírito Santo e posteriormente por Juiz de Fora, MG.

1923 (13.03) – Presença de famílias imigrantes Japonesas em São Paulo. (A Cruz no Sul, ano 3, no 3, 1939)

1924 – Dedicção do 1º templo da Comunidade de Cosmópolis, SP, no Núcleo Campos Salles (sítio).

1924 – Criado o Coral Misto da Comunidade de Cosmópolis, SP. Suas atividades pararam no tempo da 2ª Guerra Mundial e foram plenamente retomadas após 1948.

1925 – O templo da Comunidade Martin Luther/RJ é destruído pelo fogo. No período sem um templo a comunidade se reunia nas dependências do Colégio Cruzeiro, RJ.

1926 – Cisão na Comunidade do Bairro dos Pires, Limeira, SP. Nasce a IELB naquela cidade.

1927 – Comunidade do Bairro dos Pires filia-se a Sínodo Evangélico do Brasil Central

1928 – Dedicção do atual templo da Comunidade Martin Luther, RJ.

1929 – Criação do 2º Campo de Atividade Ministerial na Comunidade Centro de São Paulo.

1930 – A Comunidade Centro de São Paulo se desliga do Conselho Superior em Berlin e se filia ao Sínodo Brasil Central.

1931 (18.01) – Dedicção da Casa Pastoral, Campinas, SP.

1932 (01.06) – Realizado o primeiro culto em Santana (Chora Menino), SP. Nasce aqui a Comunidade da Cantareira, fruto da criação do 3º Campo de Atividade Ministerial da Comunidade Centro de SP que decide ir ao subúrbio da metrópole paulistana. Alcançou os bairros: Vila Carrão, Itaquera, Mogi das Cruzes, São Caetano, Mauá, Vila Ema, São Bernardo. É criado o grupo de OASE em Santana.

1933 (25.01) – Realizado o 1º culto em Belo Horizonte na Igreja Batista (Av. Paraopeba. nº 1962) e, após o culto, a assembleia de fundação da Comunidade Evangélica Luterana em Belo Horizonte, MG. Neste mesmo ano a Comunidade cria a Escola Alemã e em 1936 ela se filia ao Sínodo Brasil Central, um dos quatro sínodos que constituíram a Federação Sinodal e posteriormente a IECLB.

1933 – Fundação da Escola em Belo Horizonte, MG

1934 (20.05) – Na festa de Pentecostes foi dedicada a Capela da Comunidade de Vila Ema, pertencente à Paróquia Centro de São Paulo.

1935 – A Sociedade Alemã de Beneficência cria o Retiro Humboldt no Rio de Janeiro com o objetivo de cuidar dos/as alemães desamparados/as à época.

1935 – Dedicção da Capela São Pedro, Juiz de Fora/MG. O templo evangélico mais antigo da cidade. Ao lado do templo a comunidade mantém uma casa de retiros “como área de lazer e encontros para os jovens e toda Comunidade.” (Comunidade Evangélica em Juiz de Fora, 140 anos de história)

1935 (14.07) – Dedicção do templo em Santos, SP.

1935 – Dedicção da Capela na Vila Carrão, São Paulo, SP.

1936 – Criação do Jornal A Cruz no Sul (Kreuz im Süden), Jornal da Igreja Evangélica Luterana de São Paulo.

1936 (27.07) – Criação do Coral da Comunidade Luterana de São Paulo, Centro. O primeiro concerto do coral aconteceu em 06 de setembro de 1936.

1936 (28.11) – Inaugurada a 2ª casa pastoral da Comunidade Centro de São Paulo no terreno da Fundação Heydenreich, criada nos anos 1920 na Vila Mariana, SP.

1937 (22.08) – Inauguração do Salão Paroquial da Comunidade Centro de São Paulo no terreno da Fundação Heydenreich, cuja pedra fundamental fora lançada por ocasião da inauguração da 2ª casa pastoral no ano de 1936. O salão traz o nome do casal que criou a fundação: Hermann e Helene Heydenreich.

1937 – Estado novo: decretos de nacionalização de Getúlio Vargas contra os partidos políticos nacionais e estrangeiros e contra as escolas alemãs. As que não conseguiram se adaptar às novas regras foram fechadas. A escola de Teófilo Otoni entre elas (Schlupp, p. 87)

1938 – Construção de Casa Pastoral em Santana, vinculado à Comunidade Centro de SP.

1938 (29/12) – Dedicção da Capela na Colônia Paraíso, localizada entre Jacareí e São José dos Campos, SP. Ela atendia as famílias desta colônia e pertenceu à Comunidade Evangélica Alemã de São Paulo.

1938 – Com a 2ª Guerra Mundial, o Jornal A Cruz no Sul interrompeu suas publicações em 1938.

1939 – Sociedade Alemã de Beneficência do Rio de Janeiro transforma o Retiro Humboldt em casa de longa permanência.

1939 – A escola da Comunidade de Petrópolis foi nacionalizada por ocasião da 2ª Guerra Mundial. A parte patrimonial foi devolvida, depredada e sem indenização, em 1.5.1946. A escola teve grandes dificuldades para retomar suas atividades. Encerrou definitivamente sua missão em 1985.

1942 – Depredação e saque do templo, sinos, internato para jovens do ensino confirmatório que funcionava na antiga casa pastoral e escola em Teófilo Otoni por ocasião da 2ª Guerra Mundial. A escola e internato foram usados como alojamento para uma companhia do exército e posteriormente como sede do tiro de guerra. O templo serviu de almoxarifado da Prefeitura Municipal. A casa pastoral e o prédio comprado pela OASE para ser hospital recebeu

inquilinos que não mais queriam sair. Somente o cemitério ficou sob a administração da comunidade. (Schlupp, p. 96s; Keim, p. 352, 368, 371s).

1942 – Em Juiz de Fora, MG, no tempo da guerra “A Igreja foi fechada, sofreu avarias, a casa do Pastor foi invadida, o Pastor Viktor Schwaner foi preso e levado para a penitenciária de Neves por três meses, acusado de ser agente nazista,” O Pastor Schwaner transferiu-se para Belo Horizonte. A comunidade formou uma comissão que se dirigiu a delegado de polícia a fim de que solicitasse junto ao General Comandante da 4ª Região Militar, autorização para celebração de cultos. A solicitação foi atendida, sob a vigilância de dois oficiais militares à porta do templo. (Kappel, p. 41)

1942 – “por ocasião da Segunda Guerra, suas (da Comunidade em Belo Horizonte, MG) atividades são praticamente encerradas e a sede social foi requisitada pela Polícia e entregue ao exército.” (Comunidade em BH, revendo o planejamento para novo milênio, p.2). Pastor e membros ficaram em prisão preventiva. O imóvel não foi devolvido nem a comunidade indenizada.

1942 – Intervenção do Governo Brasileiro na Sociedade Beneficente Alemã (mais tarde Sociedade Humboldt), RJ. O Hospital Alemão (Itapagipe) foi confiscado pela Aeronáutica. A sede do Clube Germânia (Praia do Flamengo, 132) também foi confiscada e mais tarde vem a ser a sede da União Nacional dos Estudantes. Os dirigentes alemães deixaram o país, retornando em 1950 após a intervenção. (Obs: aqui não falamos de comunidade religiosa pois a Sociedade era autônoma juridicamente. O confisco do Hospital, após processo judicial, foi indenizado).

1942 – É fechada a Comunidade Sul Americana, SP, formada por descendentes de japoneses no Brasil. Ela retomou suas atividades para o Natal de 1948.

1943 – Cidadãos alemães devem deixar o litoral de Santos, SP, e rumar para o interior do Estado. As propriedades eram confiscadas ou ficavam sob custódia do Estado. O templo luterano, para não ser confiscado, foi alugado para a Igreja Presbiteriana de Santos. Ela o usou por 17 anos.

1946 (27.01) – É refundada a Comunidade em Belo Horizonte, no pós 2ª Guerra. Por 14 anos a comunidade celebrou culto no templo da Primeira Igreja Presbiteriana.

1946 a 1951 – trabalho da Cruz Vermelha é impulsionado pelo Sínodo Evangélico do Brasil Central. O objetivo é angariar fundos para auxiliar famílias na Europa no pós Guerra.

1948 – Inauguração do atual templo da Comunidade dos Pires, Limeira, SP.

1948 – São recuperados os patrimônios confiscados em Teófilo Otoni, MG. Reabertura da escola que funcionou até 1958 quando fechou por falta de recursos.

1948 – Por iniciativa do Pastor Appolinário Filarski, é fundada a “Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas de São Paulo”. Em sua origem eram 15 senhoras da Comunidade Evangélica Luterana de São Paulo, SP. Embora entidade autônoma juridicamente, “ela se compreende como a mão direita da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de São Paulo, no serviço ao próximo. Conforme sua compreensão, deseja que a palavra amorosa não permaneça como algo que somente soa bem aos ouvidos.” (caderno dos 90 anos, p. 7)

1948 – Fundada a Sociedade Bíblica do Brasil com a participação do Sínodo Evangélico do Brasil Central.

1949 (26.10) – Constituição da Federação Sinodal. Os quatro Sínodos existentes e autônomos juridicamente, uniram-se numa só Federação. As demandas e consequências da 2ª Guerra Mundial foram determinantes para isso. Era necessário formar os pastores em solo brasileiro. Os diálogos para a criação da Faculdade de Teologia em 1946 também lançaram as bases para a criação da Federação Sinodal.

1949 – Retomada das publicações do Jornal A Cruz no Sul, da Comunidade Evangélica de São Paulo, SP. Este jornal sempre foi um elo de ligação, informação e formação da comunidade. Já na vida comunitária da Comunidade Centro de São Paulo, vários pontos de pregação não retomaram atividades depois da 2ª Guerra Mundial. A Fundação Heydenreich era, neste momento, o centro de ajuda oferecida a Alemanha na reconstrução do pós-guerra.

1949 (14.06) – Realizado o 1º culto pela Comunidade Étnica Letã em São Paulo, SP.

1950 (19.09) – Depois de 17 anos sem vida comunitária, é “refundada” a Comunidade em Santos, SP. Gradualmente ela retoma suas atividades.

1951 – Início do atendimento às famílias na Serra dos Aimorés, MG pela Comunidade em Teófilo Otoni, MG

1951 (21.02) – Celebrado o 1º culto na comunidade em Vila Campo Grande, SP, no mês de fevereiro.

1951/52 – Edição da “Folha Evangélica” pelas Comunidades de Nova Friburgo (RJ) e Teófilo Otoni e Juiz de Fora (MG). Objetivo: instrumento para reconstruir comunidades no pós-guerra. O trabalho não teve continuidade por falta de recursos financeiros.

1952 – Criação do trabalho com crianças e jovens no Bairro dos Pires, Limeira, SP.

1952 – Constituição da Comunidade em Limeira, SP

1952 (05.10) – constituição da Comunidade em Indaiatuba, SP.

1952 – Por ocasião da 12ª Assembleia do Sínodo Evangélico Brasil Central é inaugurado o atual templo da Comunidade de Nova Friburgo batizado de Pedro e Paulo.

1953 (21.06) – Por iniciativa do grupo de OASE da Comunidade de Petrópolis, foi inaugurado o Amparo Feminino Evangélico, uma casa de abrigo para senhoras idosas evangélicas desamparadas que funcionou até os anos 1980.

1953 (06.09) – Dedicção do atual templo da Comunidade em Teófilo Otoni/MG. É seu terceiro templo.

1953 – Início do Programa de Rádio em Teófilo Otoni, MG. Com alguns breves períodos de interrupção, está no ar ainda hoje.

1953 – É realizado um sepultamento em Ferraz de Vasconcelos, SP. A comunidade reunida pede por cultos regulares. O 1º culto é celebrado em 20.05.1954 na residência de Kaltmaier – dependências da Fábrica de Colas e Lixas Gotthard Kaesemodel.

1954 – Inicia os trabalhos o então chamado Retiro, hoje Lar da OASE-SP na Freguesia do Ó, no cuidado a pessoas idosas. Ao lado do Retiro a OASE-SP mantém o Departamento de Orientação e Educação à Família, oportunizando cursos de formação e renda às mulheres da redondeza. A OASE-SP alcança a concessão de Utilidade Pública Estadual e Federal em 1952 e 1958, respectivamente, com o qual também são beneficiados os Centro Social Heliodor Hesse e o Projeto Talita Cumi (Ferraz de Vasconcelos, SP). Na Chácara Santo Antônio mantém um Centro de Educação OASE que oferece um curso primário.

1954 (25.07) – realizado o 1º culto no que vem a ser a atual Comunidade em Santo Amaro. Houve a partir de então uma frequência mensal nos cultos realizados na Igreja Metodista.

1954 – Início de um trabalho com mulheres em Icaraí, Niterói/RJ e aquisição do terreno onde hoje está situado o templo da Comunidade.

1954 – Realizado o II Concílio Eclesiástico da Federação Sinodal e cognominada de Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Em 1962, por ocasião do IV Concílio, a expressão Federação Sinodal foi suprimida.

1955 – Dedicção do salão comunitário da Comunidade Centro de São Paulo. Recebeu o nome de Casa Obra Gustavo Adolfo.

1957 (06.10) – Chega ao Brasil o 1º pastor luterano húngaro (István Gémes), com incentivo da Federação Luterana Mundial. É celebrado o 1º culto luterano húngaro no templo da Comunidade Centro de São Paulo, SP.

1958 (13.05) – Constituída formalmente a Comunidade Húngara do Brasil e concretizada sua filiação ao então Sínodo Brasil Central.

1958 (30.03) – Dedicção do Templo da Comunidade em Indaiatuba, SP.

1958 – Constituição da Comunidade Evangélica Luterana Estoniana de São Paulo. Ela celebrou, festivamente, seu jubileu de 20 anos de fundação no dia 09.04.1978 no templo da Comunidade Centro de São Paulo, à época chamada de Stadtkirche (Igreja da cidade).

1958 (10.08) – Data de Fundação da Comunidade em Guarulhos, SP, com culto realizado no Clube Tibagi, celebrado pelo Pastor Fritz Vath.

1959 – Criados os grupos de OASE e Juventude em Santo Amaro, SP, mesmo antes da dedicação do templo.

1959 (29.11) – Dedicção do templo da Igreja da Paz, Santo Amaro, SP, no 1º Domingo de Advento daquele ano.

1959 (17.05) – Por ocasião de Pentecostes, foi inaugurado o templo da Comunidade em Ferraz de Vasconcelos, SP, a Igreja da Esperança. Este foi o primeiro templo evangélico na zona leste de São Paulo.

1959 – Criação do grupo de OASE em Cosmópolis, SP.

1960 – Comunidade Centro de São Paulo faz, conscientemente, o processo de transição de comunidade de fala alemã para comunidade de fala portuguesa. A transição é impulsionada em 1962 com a chegada do primeiro pastor formado em São Leopoldo, K. Busch. O processo, contudo, não se deu sem conflitos.

1960 – Patrocinado pela firma Soenksen, Chocolates SA, funcionou o programa de rádio da Comunidade de São Paulo na Rádio Nove de Julho. O programa permaneceu no ar até 1964.

1960 – Chega ao Brasil o casal Elias e Marie Berge com o objetivo de, apoiados pela Federação Luterana Mundial, constituir uma Comunidade Escandinava em São Paulo, SP. Elias era pastor da Igreja da Noruega. Logo uniu-se ao casal grande soma de homens e mulheres da Dinamarca, Suécia, Finlândia e Noruega dispostos a ser igreja evangélica no Brasil. Os cultos eram celebrados em casa alugada e mais tarde no templo da Igreja Luterana.

1961 (15.11) – Dedicado o salão comunitário em Niterói e criada a Paróquia Esperança. São seus pontos de pregação: Macaé e Teresópolis. Este foi o primeiro passo da descentralização da Comunidade-Mãe que estava situada no centro da cidade do Rio de Janeiro.

1961 (08.12) – Dedicado o salão da Comunidade em Campinas, SP.

1962 (25.11) – Dedicção do templo no bairro Borboleta, Juiz de Fora/MG.

1962 (16.09) – Dedicção do atual templo, a Igreja da Paz, da Comunidade em Belo Horizonte, MG.

1962 – Criação da Academia Evangélica em São Paulo. Sua criação está no contexto da IECLB que quer ser igreja luterana no Brasil. O objetivo era oferecer espaço de diálogo e formação para que pessoas cristãs pudessem assumir sua responsabilidade no mundo que as cerca, metropolitano no caso de São Paulo. Esta academia funcionou até 1969.

1963 – Realizados cultos em Santo André, SP. Embora houvesse atuação da Igreja Luterana desde 1930 na região do ABC, foi nesta data que se reuniram em culto no Clube Teuto em São Caetano do Sul, no A.C. Harmonia de Santo André e em casas de família pessoas luteranas residentes em Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires. A Pedra fundamental da Comunidade e do Centro Social são lançados em 1968.

1963 (03.03) – início das atividades do Internato Rural em Teófilo Otoni, MG. (Dalva, p. 392) Originalmente um espaço para acolher os/as confirmandos/as da área rural da Comunidade onde, além da instrução na palavra de Deus, recebiam noções de técnicas agrícolas e higiene. Logo tornou-se uma instituição para todos juventude da área rural. (Caminho, p. 5s)

1964 (26.11) – A “Comunidade Alemã” no RJ muda seu nome para “Comunidade Luterana” num processo de aproximação à realidade e língua locais.

1965 – Dedicado, no Amparo Feminino/RJ, o prédio do Hospital.

1965 – Chega a São Paulo o P. Hiroshi Fujii para viver a fé com as famílias luteranas japonesas em São Paulo. Sua chegada é fruto da decisão da Igreja Luterana do Japão, no ano de 1963, de criar uma missão para o Brasil vinculada à IECLB.

1966 (25.06) – Dedicção da Capela de Cristo em Vila Campo Grande. A pedra fundamental fora lançada em 11.10.1959 em terreno doado pela família Suiter.

1966 – Dedicção da Casa Pastoral da Comunidade Escandinava, São Paulo, SP.

1967 (07.05) – Dedicção do templo Gólgota, em Guarulhos, SP. A pedra fundamental fora lançada em 15.11.1964.

1967 (16.04) – Dedicção do templo em Mar de Espanha, comunidade da Paróquia em Juiz de Fora/MG.

1968 – VI Concílio Eclesiástico da IECLB, em Santo Amaro, SP. Neste concílio são incorporados plena e definitivamente os 04 sínodos que compunham a Federação Sinodal formada em 1949, quais sejam: Sínodo Rio-grandense (1886), Sínodo Evangélico Luterano de Santa Catarina, Paraná e outros Estados (1905), Associação de Comunidades Evangélicas de Santa Catarina e Paraná (1911) e Sínodo Evangélico Brasil Central (1912). É aprovada nova estrutura da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (Regiões e Distritos Eclesiásticos). O nome Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil é definido em 1954. (Boletim Informativo 93, de 5/11/1985)

1968 – Lançamento da Pedra Fundamental da Paróquia do ABCD. Os conciliares, reunidos em Santo Amaro, SP, participaram deste evento tiveram a oportunidade de perceber que templo religioso e ação diaconal são marcas da igreja na metrópole.

1969 – Dedicção do Seminário de Pregadores em Araras, Petrópolis, RJ, cuja pedra fundamental fora lançada em 19.05.1966. O objetivo do seminário era: oferecer aos futuros pastores da igreja um espaço de formação prático e próximo à realidade das comunidades onde atuarão, além da ampliação da presença da Igreja e sua aproximação da vida das pessoas com formação. (Ernesto Th. Schlieper, presidente da Igreja, em Mensagem enviada por ocasião do lançamento da Pedra Fundamental).

1970 (12.07) – Dedicção da Igreja da Ressurreição e do Centro em Santo André, SP. O Centro Social foi originalmente chamado de Centro de Educação e Orientação da Família, criado em outubro de 1968, para cuidar da saúde da mulher e oferecer orientação familiar e posteriormente de Centro Social Heliodor Hesse. O Centro Social foi criado para atenuar os muitos problemas sociais existentes nesta área industrial da cidade de São Paulo e visa o cuidado integral do ser humano.

1970 (21.06) – Criação da Paróquia Bom Samaritano, Ipanema, RJ. O complexo construído inclui a construção de um centro comunitário e social que culmina na dedicação da Creche Bom Samaritano em 31.08.1979.

1970 (28.11) – Dedicção da Casa Pastoral da Comunidade em Belo Horizonte, MG.

1970 (22.11) – Dedicção do 2º e atual templo da Comunidade em Campinas, SP.

1972 (03.10) – Criação do Grupo de OASE, Pires de Limeira, SP.

1972 – Aprovada a alteração do nome: de Igreja Evangélica Alemã de Santos para Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – Paróquia de Santos, SP.

1972 (20.03) – A Comunidade Evangélica de São Paulo é descentralizada e transformada em União Paroquial. A União Paroquial continua sendo a pessoa jurídica, mas as paróquias locais fazem o planejamento e execução dos trabalhos em suas áreas. Surgem, neste momento, as paróquias Centro de São Paulo, Santo Amaro, Cantareira e Santo André (ABCD). Na crescente industrialização do país, o êxodo rural e a conseqüente urbanização, a União Paroquial é uma estratégia de ser novo jeito de igreja na cidade.

1972 – Por ocasião do Concílio do Distrito Eclesiástico São Paulo, é lançado o Ano da Diaconia nas comunidades de São Paulo, SP.

1972 – Dedicção do Templo Central (Mariano Procópio), Juiz de Fora, MG.

1973 (19.08) – início do trabalho da Missão Suburbana. Embora houvesse encontros religiosos anteriores em casas, nesta data iniciou seus trabalhos o P. Robert H. Fedde. A missão suburbana celebrou na Comunidade Bom Pastor – Ilha do Governador (19.08); na Comunidade Castelo Forte, Jacarepaguá (14.09); no bairro Jardim Primavera, Duque de Caxias/RJ (02.09); em Nilópolis (30.09) e em Resende/RJ (26.10) e em 1982 Bom Mestre (Brás de Pina). Hoje estão constituídas como comunidades a Bom Pastor, Castelo Forte e Resende.

1975 – Firmado convênio entre a Paróquia de Santos e a Missão aos Marinheiros Alemã, de Bremen.

1975 – São encerradas as publicações do Jornal A Cruz no Sul. Ele é transformado em boletim informativo comunitário, dedicado ao noticiário de atividades locais.

1976 – X Concílio da IECLB, Belo Horizonte, MG.

1977 – Por ocasião do Concílio do Distrito Eclesiástico São Paulo, é lançada a Missão Suburbana na metrópole paulistana.

1977 (27.04) – Reúnem lideranças de diferentes Igreja e criam o Movimento Fraternal de Igrejas Cristãs (MOFIC). São elas: Anglicana, Metodista, Luterana e Católica Romana. Em 18.05.1991 unem-se ainda as Igrejas Presbiteriana Unida e Armênia Apostólica. Em 01.06.2006 a Igreja Ortodoxa Antioquina ingressa. É objetivo do MOFIC: Desenvolver o espírito de fraternidade e de cooperação entre as Igrejas Cristãs no Estado de São Paulo. Hoje o CONIC é formado pelas igrejas: – Apostólica Armênia, Episcopal Anglicana, Católica Romana, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e Presbiteriana Unida.

1978 – Inicia a atuação de pastores brasileiros em Rio Claro, SP. Estes eram formados pela Faculdade de Teologia em São Leopoldo, criada em 1946.

1978 (26.03) – No Domingo de Páscoa é dedicado o novo templo da Comunidade de Cantareira (Lutherhaus). A decisão por um novo espaço deu-se em 1971 por conta da expansão da cidade, barulho e esgotamento do espaço no bairro Santana. Um terreno pode ser adquirido em 1973 e a pedra fundamental foi lançada em 26.10.1975.

1978 (25.05) – conforme ata, fundação da Comunidade Castelo Forte, Vila Valqueire, RJ. Observe esta novidade: as constantes vacâncias fizeram com que a comunidade alimentasse sua fé através de palestras gravadas (março de 1981).

1978 – Início dos cultos em Pindamonhangaba na Capela Católica da Fazenda Santa Helena. É a presença efetiva da Igreja Luterana no Vale do Paraíba.

1979 (31.08) – Dedicção da Creche Bom Samaritano em Ipanema/RJ.

1979 – Início da Missão Suburbana em Santa Fé, Justinópolis, MG, vinculado à Comunidade de Belo Horizonte. O trabalho ficou ativo até agosto de 1991.

1979 (14.10) – Dedicção do 2º templo da Comunidade de Cosmópolis, SP. Em assembleia no ano de 1977 a comunidade decidiu fazer a mudança de sua sede do interior para a cidade de Cosmópolis.

1979 – Início do Serviço Social de Vila Campo Grande, SP.

1980 (20.04) – 1º culto em Sorocaba, SP. Estes eram realizados na Igreja Presbiteriana a partir da Comunidade Santo Amaro, SP.

1980 – Nos anos 1980 ganha força um processo lento e gradual de descentralização da Comunidade Evangélica Luterana do Rio de Janeiro. A grande Paróquia, descentralizada, permanece unida em forma União Paroquial. Esta união é chamada de CELURJ (Comunidade Evangélica Luterana do Rio de Janeiro). Seu estatuto é de 1999. Na crescente industrialização do país, o êxodo rural e a conseqüente urbanização, a União Paroquial é estratégia de novo jeito de ser igreja na cidade, mais perto de onde as pessoas vivem.

1980 (21.09) – Dedicção do Centro Comunitário Casa Mateus, projeto missionário da Paróquia do ABCD em Mauá, SP. A Casa Mateus ofereceu trabalho educacional a crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social no Parque das Américas. É resposta da Igreja à migração acontecida nos anos 1970/80 no grande ABC. A Casa Mateus permaneceu ativa até maio 2016.

1980 – Cultos em São José dos Campos, SP, em casa de família e posteriormente no templo da Igreja Metodista (até 13.12.1992).

1980 – Na década de 1980 a Comunidade Evangélica Luterana do Rio de Janeiro (CELURJ) inicia um trabalho de atendimento às famílias que moram em Teresópolis, RJ.

1980 – Inicia o atendimento às famílias em Patos de Minas, MG, a partir da Comunidade de Belo Horizonte.

1981 (08.08) – Criação da União Paroquial (UP) Campinas, SP. As Paróquias de Campinas e Rio Claro entram em processo de descentralização e autonomia de suas comunidades/paróquias. A UP realiza atividades religiosas com grupos comunitários, desenvolve missão com ênfase na formação de novas comunidades e administra o Lar Luterano Belém. Este fora doado à IECLB pela American Lutheran Church. Nele esteve ativo o Jardim de Infância Belenzinho, a Escola Vera Cruz e a Clínica (Serviço de prevenção ao câncer uterino, de mamas e glaucoma) e assistência jurídica a membros carentes das comunidades. Hoje são realizados retiros espirituais. Na crescente industrialização do país, o êxodo rural e a conseqüente urbanização, a UP é uma estratégia de ser novo jeito de igreja na cidade.

1981 – Início do projeto social educativo chamado de Centro Social e Recreativo Talita Cumi em Ferraz de Vasconcelos, SP. O projeto tem o objetivo de acolher crianças e seus pais em situação de vulnerabilidade social na zona Leste da Cidade de São Paulo. Em 1982 forma parceria com a OASE-SP.

1982 – As paróquias da UP Campinas mantêm um caixa comum (solidário) para garantir o pagamento subsistência ministerial, efetuar troca de veículo e investir em missão.

1982 – Fundação da Paróquia de Limeira, SP, então formada pelas comunidades de Limeira, Pires e Cosmópolis.

1982 (21.03) – Constituição da Comunidade de Artur Nogueira, SP, e lançamento da pedra fundamental do templo. A partir do ano de 1981 famílias reúnem-se na garagem das casas em culto.

1982 – Comunidade de Belo Horizonte adquire casa na região da Pampulha para instalação do 2º Campo de Atividade Ministerial. Está mais próxima da missão suburbana que acontece em Santa Fé onde, em 1984, é criada a Associação Comunitária Povo Unido.

1982 – Criação do Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular (CESEEP), São Paulo, SP. É “um centro latino-americano e ecumênico de formação popular, fundado em 1982, com o objetivo de prestar serviços às lideranças de movimentos sociais e comunidades das diferentes Igrejas cristãs em seus trabalhos pastorais e de promoção humana.

1983 – Criado em Ferraz de Vasconcelos o Recreio Infantil Peixinho Dourado, paralelamente ao Centro Social e Recreativo Talita Cumi. No Centro Social não havia cobrança de mensalidade. O Peixinho Dourado ofereceu a mesma educação de qualidade, “porém com mensalidades atendendo os anseios das famílias tradicionais que tinham condições para pagar pela educação de seus filhos. Os recursos do pagamento de mensalidades ajudavam a custear as despesas do projeto.” (IEL – Instituto Educacional Luterana)

1983 (05.06) – embora cultos fossem realizados já há mais tempo em Piracicaba/SP, foi nesta data que a missão religiosa ganhou regularidade.

1984 – Primeiro ofício celebrado em Ribeirão Preto, SP.

1984 (17.12) – Criação da Paróquia Leste de São Paulo pelo Conselho Deliberativo da União Paroquial São Paulo e aprovada pelo XVII Concílio do Distrito Eclesiástico São Paulo em 18 e 19 de maio de 1985. Ela atende São José dos Campos.

1985 – Encerramento das atividades do Educandário em Petrópolis, RJ

1985 – Surge o boletim A Trombeta, do ponto de pregação Bom Mestre, Brás de Pina/RJ, como forma de ação missionária e divulgação das atividades religiosas.

1986 – Inicia o trabalho na Reconciliação do Menor com o objetivo de oferecer cuidado às crianças e adolescentes da Vila São José, na periferia de São Paulo. A Comunidade em Santo Amaro realiza esta missão.

1986 – Criação do Pastorado na Comunidade em Guarulhos, SP, tanto pelo Conselho Deliberativo da UPSP (15.09) como pelo Concílio Extraordinário do Distrito Eclesiástico São Paulo (04.10). A deliberação na Paróquia de Cantareira deu-se em 13.03.1983. O trabalho missionário se estende a Arujá, Vila Albertina, Cabuçu e Terra Preta.

1986 – Início da missão em Valinhos, SP, formalmente constituída em 1998.

1986 – XV Concílio da IECLB, Rio de Janeiro/RJ

1986 (29.11) – Dedicção do templo da Comunidade Bom Pastor, Ilha do Governador.

1986 (04.10) – Criação do 2º pastorado da paróquia em Monte Mor com sede em Indaiatuba, SP, no Concílio Extraordinário do Distrito Eclesiástico São Paulo.

1986 – Criação do Pastorado na Comunidade em Guarulhos, SP, tanto pelo Conselho Deliberativo da UPSP (15.09) como pelo Concílio Extraordinário do Distrito Eclesiástico São Paulo (04.10). A deliberação na Paróquia de Cantareira deu-se em 13.03.1983.

1986 – Patrimônio Histórico realiza o tombamento do templo da Comunidade de Petrópolis, RJ.

1987 – O trabalho da Missão aos Marinheiros em Santos, SP, é estruturado como Paróquia da Missão aos Marinheiros, integrada à União Paroquial São Paulo.

1987 – Início da parceria entre as Comunidades do Rio de Janeiro e o Decanato de Schweinfurt/Alemanha. Em 1989 acontece a visita da 1ª comitiva alemã ao Brasil. Este decanato é grande colaborador da Creche Bom Samaritano ainda hoje.

1988 (03.07) – Inauguração do Salão Comunitário do Ponto de Pregação de Sumaré, SP. O salão foi construído em forma de mutirão pelas famílias que, até então, reuniam-se em salão alugado desde 05.07.1987.

1988 (20.11) – Inauguração da Casa Pastoral em Cosmópolis, SP. Neste mesmo ano, por ocasião da realização do XX Concílio do Distrito Eclesiástico São Paulo nos dias 28 e 29 de maio, Cosmópolis foi alçada a Paróquia.

1988 (10.04) – Dedicção da Capela da Esperança em Sorocaba, SP a partir da Paróquia em Santo Amaro, SP. A partir de janeiro de 1991 a Comunidade de Sorocaba passou a ser parte integrante da Paróquia de Indaiatuba, SP.

1988 – Dedicção da Casa Pastoral em Guarulhos, SP. Pedra fundamental lançada em 1987.

1989 – com aprovação de novos estatutos da CELURJ, a Missão Suburbana passa a chamar-se Paróquia Norte do Rio de Janeiro.

1989 – Nasce a Parceria entre os Institutos Ecumênicos de Pós-Graduação (IEPG) da Faculdades EST e do Instituto Superior Metodista em São Bernardo do Campo (criado em 1986). As instituições se unem para estudar as religiões em suas formas de expressão e articulação próprias e nas relações com seus contextos histórico, social e cultural. O Sínodo Sudeste mantém boa parceria com o IEPG em São Bernardo do Campo, SP.

1990 (05.08) – A Comunidade em Belo Horizonte, MG, cria, em Assembleia Extraordinária, a Instituição Beneficente Martim Lutero (IBML) para cuidar do testemunho diaconal.

1990 (14.10) – batizado de Projeto Gaivota, foi inaugurado o Centro de Formação de Leigos da União Paroquial São Paulo em Santos, SP. O Centro foi encerrado por falta de recursos financeiros.

1990 – Criada a Paróquia de Indaiatuba, SP em subdivisão da Paróquia de Monte Mor. A então Paróquia em Indaiatuba foi formada pelas Comunidades de Indaiatuba e Friburgo e pontos de pregação em Jundiaí e Salto.

1990 – Realizados cultos no bairro Bom Sucesso, Guarulhos, SP.

1990 – Início dos cultos no ponto de pregação em São Gonçalo, RJ, por parte da Paróquia Esperança em Niterói.

1990 – Inauguração do pensionato para estudantes, Petrópolis, RJ.

1991 – Aquisição da casa pastoral, Paróquia Norte/RJ, com ajuda da Obra Gustavo Adolfo alemã.

1991 (15.09) – Pedra Fundamental do “Projeto Figueira” em Ferraz de Vasconcelos, SP (cf. Revista dos 100 anos). É a expansão do projeto Peixinho dourado com a criação de salas de aula, cobertura do ginásio poliesportivo, biblioteca e laboratório. Em 1994 o Peixinho Dourado passou a denominar-se Instituto Educacional Luterano oferecendo educação das séries iniciais até o ensino fundamental e em 2002 ampliou o atendimento escolar para o Ensino Médio.

1991 – Criada a Região Eclesiástica VII numa proposta de subdivisão da Região Eclesiástica I. O XV Concílio do Distrito Eclesiástico de São Paulo (14 e 15 de maio 1983) aprova moção que solicita a subdivisão da Região I em duas, sendo: Região I: Espírito Santo, Goiás, Norte e Nordeste; Região VII: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

1992 – Criado o Ministério Ágape (grupo de louvor) em Pires de Limeira, SP.

1992 – Criado o Projeto Esperança que mais tarde passou a chamar-se Centro de Integração Martinho (CIM), da IBML em Belo Horizonte, MG. O CIM atende crianças e adolescentes do Aglomerado da Serra.

1992 (13.12) – inaugurada uma edícula em São José dos Campos, transformada em Centro de Vivência no Jardim Americano, para celebração dos cultos comunitários e atividades da comunidade. Mais tarde este espaço foi vendido e os recursos investidos na construção da casa pastoral da comunidade.

1992 – Criada a Oficina de Paramentos da Paróquia Vila Campo Grande, SP, com base na arte da artista plástica Karin Rosenbaum. O objetivo: criar empregos e gerar recursos para mulheres da favela próxima da comunidade, além de proclamar o Evangelho.

1993 – No carnaval daquele ano reúnem-se pessoas para celebrar a fé em Macaé/RJ em 1997 é constituído como Comunidade Norte Fluminense, vinculada à Paróquia Esperança em Niterói/RJ.

1993 – O ano de 1991 marca o fim da Missão Suburbana como presença e orientação pastoral no bairro Santa Fé. Para continuar o trabalho, em fevereiro de 1993, foi criada a Creche Cantinho Amigo, vinculada à IBML da Comunidade em Belo Horizonte, MG.

1993 – No mês de outubro inicia suas atividades o Lar Luisa Griese, ancionato da IBML em Belo Horizonte, MG. A inauguração oficial se deu no dia 05/12/1993.

1993 – Criado o projeto Fé e Esperança no Largo da Batalha, Niterói. Em 1995 foi adquirido um terreno no Bairro Badu/Pendotiba em Niterói. O objetivo do trabalho: expansão missionária e diaconal da Paróquia Esperança em Niterói, RJ

1994 – Sumaré deixa de ser ponto de pregação e é constituída como Comunidade da Paróquia de Monte Mor, SP. A aquisição de terreno deu-se em 23.07.1987. O salão comunitário foi dedicado em 03.07.1988 e a construção do templo iniciou-se em 1998. No ano de 2005, com a cisão carismática, deixou de ser comunidade da IECLB.

1994 – Início das atividades religiosas em Contagem e Betim, MG, vinculadas à Comunidade em Belo Horizonte como forma de dar continuidade ao 2º Campo de Atividade Ministerial.

1994 – Criação do Comunidade, Publicação do Distrito Eclesiástico do Rio de Janeiro.

1996 – Embora cultos fossem realizados já há mais tempo em São Carlos/SP, foi neste ano que a missão religiosa ganhou regularidade.

1996 – Jovens da Comunidade Bom Pastor, Ilha do Governador, criam uma página na internet para divulgação dos seus trabalhos: [Http://www.terravista.com.pt](http://www.terravista.com.pt) (não mais disponível) para manter o “folhetILHA”. É o 1º trabalho virtual de Comunidade Luterana do qual se tem conhecimento no Sínodo Sudeste.

1996 – Criação do Projeto ALVO (Associação Luterana de Voluntariado, 2004), Rio Claro, SP. Desdobramento do trabalho de diaconia feito pelas mulheres da OASE desde 1963.

1996 – Constituição formal da Comunidade em Resende/RJ, fruto de 14 anos do Projeto Missionário no Vale do Paraíba, no eixo Rio-São Paulo. O projeto missionário alcançou as cidades de Resende, Penedo, Barra Mansa, Volta Redonda, Barra do Piraí, Valença, entre outras.

1996 – Criação do Centro Social Sal da Terra, Vila Campo Grande, SP. O objetivo do Centro é oferecer capacitação profissional para pessoas da favela circunvizinha com cursos de língua, instrumento musical, bordado, costura, ...

1997 – Aquisição da atual moradia pastoral da Comunidade em Belo Horizonte, MG. A antiga moradia torna-se espaço comunitário ampliado.

1997 – Criação da Escola Carinha de Anjo da Comunidade Húngara de São Paulo, SP. Ela funcionou até final do ano de 2002.

1997 – Em fevereiro acontece Concílio Extraordinário de Ivoti/RS, que cria a atual estrutura da IECLB. São 18 Sínodos. O Sínodo Sudeste é criado na assembleia constitutiva de 25 e 26 de outubro de 1997.

1997 – A Comunidade em Guarulhos/SP torna-se a Paróquia de Guarulhos e desenvolve seu trabalho de forma independente da Paróquia de Cantareira.

1997 (25 e 26.10) – Assembleia de Constituição do Sínodo Sudeste em Araras, Petrópolis, RJ.

1997 – Criação do Fundo de Missão da UP Campinas/SP.

1998 – Início do Projeto Ágape, Valinhos, SP. Cuidado a crianças carentes no bairro Parque Portugal com objetivo de engajar a comunidade em um trabalho missionário e “de lhes transmitir (às crianças) valores cristãos, desenvolver a auto-estima, propiciar a convivência fraterna e exercitar a cidadania no local onde vivem.” (Projeto de reestruturação das atividades da Comunidade Evangélica Luterana do Vale do Atibaia “CELVA”).

1998 (agosto) – Criação do Grupo de OASE da Comunidade em São José dos Campos, SP. Após um período de inatividade, o grupo reestruturou-se em março/2018.

1999 – A Paróquia em Santo Amaro, SP, inicia um trabalho pastoral e missionário na zona sudoeste da metrópole paulista (Embu das Artes, Taboão da Serra, Itapeverica da Serra, Capão Redondo), ao longo das rodovias Régis Bittencourt e Raposo Tavares. O Núcleo que melhor se desenvolveu foi o de Embu das Artes. A partir do ano de 2003 a Paróquia Centro de São Paulo assume este trabalho dentro da perspectiva missionária para a zona oeste da metrópole.

1999 – Início do trabalho diaconal com moradores de rua da Paróquia Centro de São Paulo, SP. Objetivo: oferecer espaço para espiritualidade, alimento e cuidado para quem vive nas ruas.

2000 (15.04) – Constituição da Associação CELAR – Centro Luterano de Araras em continuidade ao Seminário de Pregadores.

2000 – Início das celebrações de Dia da Igreja no Rio de Janeiro

2000 – As Comunidades Sul Americana, São Paulo, (fundada em 12.08.1934 pela Igreja Presbiteriana do Japão) e a Comunidade Evangélica Luterana Congregação Japonesa de São Paulo decidem pela união e formação da Paróquia Evangélica Luterana Japonesa do Brasil, assim chamada de Paróquia Nipo-Brasileira. Desde então a Comunidade Sul Americana integra a IECLB.

2000 – A Paróquia Centro de São Paulo reabre seu 2º pastorado em perspectiva missionária para a Zona Oeste da metrópole. Mapeia 137 famílias nas cidades de Osasco e Taboão da Serra ao longo das rodovias Raposo Tavares e Régis Bittencourt, bem como nos bairros de Perdizes, Sumaré, Lapa, Freguesia do Ó, Pirituba, Pinheiros e Butantã na Capital. O Projeto visa fortalecer os núcleos que já se reúnem em estudo bíblico ou grupo de famílias.

2000 – A Comunidade de Belo Horizonte, MG, com o objetivo de melhorar a comunicação, cria uma página na internet. Em 2003 torna-se o portal do Sínodo Sudeste por ocasião da VII Assembleia Sinodal e em 2006, por ocasião do XXV Concílio da IECLB, torna-se o portal da IECLB.

2002 (23.06) – Realizado o 1º culto em Taboão da Serra, zona oeste da metrópole paulistana, por iniciativa da Paróquia Centro de São Paulo, SP.

2002 – Dedicção do Templo da Comunidade Castelo Forte, Jacarepaguá/RJ

2002 – Declarada vacante a Comunidade Étnica Letã de São Paulo, SP. Ela mantém as atividades com o apoio da Paróquia em Santo Amaro, SP.

2003 – Início dos trabalhos em Diadema, SP pela Paróquia Nipo-Brasileira.

2003 – Dedicção do templo da Comunidade em São José dos Campos, SP.

2003 – Criação do Grupo de Homens, Comunidade em Guarulhos, SP

2004 – Instalação do 1º busto de Martinho Lutero no Brasil, em Nova Friburgo/RJ.

2004 – Formação do Grupo de Mulheres em Rio Claro, SP

2004 – Em janeiro inicia a Casa Esperança no Cabuçu, Creche no Cabuçu, projeto diaconal em Guarulhos, SP. Em parceria com a Creche Infantil Tia Berê são atendidas crianças de 1 a 6 anos

2004 – Criado o Instituto PraXis. Um dos seus núcleos é de Assistência à Saúde e Desenvolvimento Comunitário. Oferece espaços de atendimento individual, grupal e assessora projetos necessários para o desenvolvimento sócio-diaconal da comunidade.

2005 – A Comunidade Evangélica Luterana Húngara do Brasil se despede do seu pastor húngaro em 2003 e, até o ano de 2005, é atendida pelas comunidades luteranas da União Paroquial São Paulo quando encerra as atividades da Comunidade e Escola.

2005 – em junho deste ano, em parceria com a Prefeitura de Guarulhos, é criada a Associação de Desenvolvimento Educacional e Social de Cabuçu – ADESC

2005 – Início do trabalho do Culto infantil em Guarulhos, SP

2005 – Comunidade de Guarulhos, SP, cria pontos de pregação em Santa Isabel e Arujá.

2005 (18.03) – Constituição formal do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, Regional RJ.

2005 – O Movimento Carismático sai da Comunidade de Cosmópolis, SP. As tensões iniciaram no ano de 1999.

2005 – O Movimento Carismático sai da Comunidade de Monte Mor, SP.

2005 – A Missão Evangélica o Pão da Vida, do Movimento Carismático, sai da Comunidade de Indaiatuba, SP.

2006 – Criado o Boletim Semanal do Sínodo Sudeste

2006 – A Paróquia Esperança assume o trabalho missionário em Teresópolis/RJ. O grupo reunia-se na Capela do Residencial da Terceira Idade e a partir de 2014 em residências.

2007 – O Hospital do Amparo é transformado em Hospital Geral com UTI. Mantém ancionato para 53 senhoras e passa a ser conhecido como Hospital e Ancionato do Amparo.

2008 – (09.11) – Dedicção da Capela em Diadema, São Paulo, vinculada à Paróquia Nipo Brasileira.

2009 – Dedicção da Casa Pastoral em São José dos Campos, SP.

2010 – Projeto Educar pela Paz, Comunidade Norte Fluminense, Cidade Rio das Ostras/RJ. Propunha atuação pela paz e não violência em escolas e comunidades, fomentando a cultura da paz.

2010 – Comunidade Nipo Brasileira adquire e dedica o atual templo e casa pastoral no bairro da Liberdade, SP.

2011 (05.06) – Dedicção do Templo da Comunidade CELVA, Valinhos, SP.

2011 – Dedicção da Casa Pastoral em Indaiatuba

2014 – XXIX Concílio da IECLB, Rio Claro/SP

2014 – Paróquia Nipo Brasileira recebe o 1º pastor formado no Brasil, após 50 anos acolhendo pastores da Igreja Luterana do Japão. Em 2017 o P. Luis Carlos Teixeira de Melo vai em intercâmbio ao Japão para aprender a língua, cultura e espiritualidade luterana japonesa e, em 2019, a transição se completa com o retorno ao Japão do P. Hirotaka Tokuhiro.

2015 (01.10) – Realizado culto em Paulínia, em casa da família Thomsen Machado, a partir da Paróquia de Cosmópolis, SP.

2017 – Nos dias 20 e 21 de maio, a Assembleia Sinodal aprova de transferência da Paróquia de Funil, MG, do Sínodo Sudeste para o Sínodo Espírito Santo a Belém.

2018 (01.05) – Queda do Edifício Wilton Paes de Almeida, em São Paulo, danificando seriamente a Igreja Martin Luther, Centro de São Paulo.

2018 (outubro) – Início do Projeto Almofadas do Coração da Comunidade em São José dos Campos, SP. Objetivo: ser acolhida, suporte e oferecer cuidado às mulheres que fazem cirurgia do câncer de mama.

2018 – Pires de Limeira e Ribeirão Preto formam parceria de trabalho.

2020 (09.02) – Dedicção do espaço de cultos Rio das Ostras/RJ.

2020 (19.02) – Criação do Núcleo de Psicotraumatologia no Centro Social Heliodor Hesse, Paróquia do ABCD, SP.

2020 (17.03) – Depois de duas notas oficiais (04.03 e 13.03) com orientações sobre distanciamentos e evitar toques por conta do alastramento do Novo Coronavírus no Brasil, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil recomenda a suspensão das atividades presenciais com pessoas de qualquer idade nas suas comunidades por tempo indeterminado. As Comunidades mantêm cultos e atividades da vida de fé no formato virtual. São inúmeras as iniciativas.

2020 – Surge em dezembro do ano da pandemia do novo coronavírus, a ação diaconal Pão Solidário em Caraguatatuba, SP, Paróquia Vale do Paraíba.

2024 - Jubileu dos 200 anos da Comunidade em Nova Friburgo e de Presença Luterana organizada em Comunidade no Brasil. O Sínodo Sudeste celebra a data com gratidão com um dia Sinodal da Igreja no mês de maio.

Bibliografia

100 anos do Coral Carlos Cristovam Zink – Campinas/SP. Vídeo disponível na midiateca em: <https://www.luteranos.com.br/enderecos/campinas-sp>. Acesso em 27.12.2023.

160 Anos de História da Comunidade Evangélica em Teófilo Otoni/MG. Vídeo publicado em 10.11.2022. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/200-anos-de-presenca-luterana-no-brasil/160-anos-de-historia-da-comunidade-evangelica-em-teoficlo-otoni-mg, acesso 26.12.2023.

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana dentro do Protestantismo Brasileiro. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/textos/a-igreja-evangelica-de-confissao-luterana-dentro-do-protestantismo-brasileiro>, acesso em 15.01.2024.

Acht Lieder – die Geburt des evangelischen Kirchengesangbuchs. Publicado em 20.01.2017. Disponível em: <https://blog.sbb.berlin/acht-lieder-die-geburt-des-evangelischen-kirchengesangbuchs/>, acesso em 09.01.2023.

Amparo Feminino de 1912 – Associação Beneficente Alemã. Rio de Janeiro (Edição Comemorativa do centenário)

Arquivo Histórico da IECLB. Disponível em: <https://issuu.com/arquivohistoricodaieclb>, acesso em 27.12.2023.

Arquivo do Sínodo Sudeste: pastas de Documentos das Comunidades e Paróquias. Material interno do Sínodo Sudeste.

BARROSO, Magali; KEIM, Dalva Neumann. **Sob o sol do Mucuri: a descendência alemã em Teófilo Otoni**. Belo Horizonte : Gráfica O Lutador, 2019.

Begrich, Martin (org). **1912-1962: Jubiläums-Festschrift zur Wiederkehr des 50. Gründungstages der Mittelbrasilianischen Synode am 28./30. Juni 1912**. São Paulo. Disponível em: https://issuu.com/arquivohistoricodaieclb/docs/merged.compressed_4, Acesso em 04.01.2024.

BRAKEMEIER, Ruthild. **Deus vocaciona trabalhadoras para sua seara: biografias**. São Leopoldo : Sinodal, 2023.

CAMPOS NETO, Antônio Augusto Machado de. **Memórias de Júlio Frank**. Disponível em: [file:///C:/Users/Iniciar/Downloads/67613-Texto%20do%20artigo-89038-1-10-20131125%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Iniciar/Downloads/67613-Texto%20do%20artigo-89038-1-10-20131125%20(1).pdf), acesso em 28.12.2023.

CAPORRINO, Paquale; CAPORRINO, Amanda Walter. **Paróquia de Santos**. 1906-2006: celebrando os 100 anos de uma história de fé. 2006. Disponível em: https://issuu.com/arquivohistoricodaieclb/docs/celebrando_os_100_anos_de_uma_hist, acesso 26.12.2023.

Casa da Reconciliação. **MOFIC SP**. Disponível em: <http://casadareconciliacao.com.br/organismos-ecumenicos/mofic/>, acesso 26.12.2023.

CELVA Luterana. Histórico da Comunidade e do Projeto Ágape. Vídeo disponível em: https://youtu.be/fda2lqtSkis?si=scoKj2Q_N-ubKAmX. acesso em 27.12.2023.

Cemitério Iperó, na Real Fábrica de Ferro de São João do Ipanema. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b5dtRAtUaYc>. O vídeo retrata todo o trabalho da Real Fazenda Ipanema. O cemitério pode ser visto a partir do 55'.

Centro de Elaboração de Material da UPSP: **1891-1991: Igreja Evangélica Luterana de São Paulo**. 1991. Disponível em https://issuu.com/arquivohistoricodaieclb/docs/100_anos_-_1891-1991_-_completo, acesso 26.12.2023.

CESEEP. História, Missão e Objetivo. Disponível em: <https://ceseep.org.br/missao-e-objetivos/>, acesso 26.12.2023.

Ciências da Religião – Mestrado e Doutorado do Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em São Bernardo do Campo. Disponível em: <https://metodista.br/stricto-sensu/ciencias-da-religioa>, acesso 26.12.2023.

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Belo Horizonte. **Revedo o planejamento para novo milênio**. Gestã 2000/2002. Versão Impressa. Com alterações de forma disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/belo-horizonte-bh/historia-da-comunidade-evangelica-de-confissao-luterana-em-belo-horizonte, acesso 29.12.2023.

Comunidade Nipo-Brasileira comemora 50 anos de trabalho no Brasil. Publicado em 11.10.2015. Disponível: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/comunidade-nipo-brasileira-comemora-50-anos-de-trabalho-no-brasil>, acesso 26.12.2023.

Conselho Nacional da OASE. **OASE – festa dos 100 anos – 1899-1999**. Compilação e redação dos textos: Paulo Hebmüller; Artigo em alemão: Lidia Fuchs. Blumenau : Otto Kuhr, 1999.

CORREA, Mayara. **Esquecido e em Ruínas: G1 visita primeiro cemitério protestante do Brasil**. 01.11.2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/esquecido-e-em-ruinas-g1-visita-primeiro-cemiterio-protestante-do-brasil.ghtml>, acesso em 28.12.2023.

COSTA, Emília Viotti da. **Da senzala à colônia**. 5ª edição. São Paulo : Editora UNESP, 2010.

DISLICH, Elke; BUDWEG, Astrid. **Lutherhaus 1975-2005**. 30 anos do Lançamento da Pedra Fundamental. São Paulo : LS Gráfica. Também disponível em: https://issuu.com/arquivohistoricodaieclb/docs/lutherhaus_1975-2005_30_anos_do_la, acesso 26.12.2023.

Distrito Eclesiástico do Rio de Janeiro – DERJ. **Jornal Caminho**. Ano 3, nº 7, dez/1997.

EBELING, Marcos Jair; LEAL, Camila; JÚRGENSEN (orgs). **União Paroquial de Campinas – 30 anos de história**. Revista da União Paroquial Campinas, 2011.

Epidemia de febre amarela no Rio de Janeiro em 1850. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Epidemia_de_febre_amarela_no_Rio_de_Janeiro_em_1850 acesso em 12.01.2024.

Evangelische Kirchengeschichte Brasilien in Daten. In: **A Cruz no Sul**, ano 3, nº 3, 1939. Disponível em: <file:///C:/Users/Iniciar/Downloads/kreuz-im-sueden-3-jahrgang-nr-03-1939.pdf>, acesso 26.12.2023.

Federação Sinodal: o processo de integração e unificação. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/federacao-sinodal>, acesso em 04.01.2024.

FISCHER, Joaquim. **Igreja Evangélica no Brasil Central: 75 anos**. 28.06.1912. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/200-anos-de-presenca-luterana-no-brasil/igreja-evangelica-no-brasil-central-75-anos, acesso em 05.01.2024. (originalmente publicado em: Anuário Evangélico, Editora Sinodal, 1987)

Força Aérea Brasileira. Hospital Central da Aeronáutica. Diretoria de Saúde da Aeronáutica. Histórico. Disponível em: <https://www2.fab.mil.br/hca/index.php/historico>, acesso em 12.01.2024.

GEHRING, Karl (org). (Colaboradores: Karl Victor, Hans C. Westphalen, Asclepiades Pomê). 90 anos fé cristã São Paulo – IECLB. 1981. Disponível em: https://issuu.com/arquivohistoricodaieclb/docs/90_anos_completo, acesso 26.12.2023.

HECHT, Joseph. **A imigração suíça no Brasil – 1819 – 1823, descrita por um participante**. Trad: Armindo L. Müller. 2009. Edição Independente.

História Comunidade Cosmópolis – SP. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/ieclb/historia. Acesso em 27.12.2023.

História da Comunidade no Bairro dos Pires – Limeira/SP. Publicado em 01.10.2012. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/200-anos-de-presenca-luterana-no-brasil/historia-da-comunidade-no-bairro-dos-pires-limeira-sp, acesso em 27.12.2023.

História da Paróquia do ABCD. Disponível em https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/abcd/historia-da-paroquia-do-abcd, acesso 26.12.2023.

História da Comunidade em Ferraz de Vasconcelos-SP. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/sao-paulo-leste/historia-da-comunidade-em-ferraz-de-vasconcelos-sp, acesso em 26.12.2023.

História de Comunidades e Paróquias vinculadas ao Sínodo Sudeste. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/historia-de-comunidades-e-paroquias-vinculadas-ao-sinodo-sudeste>, acesso 26.12.2023.

HOEPFFNER, Friedrich Ludwig. **25 Jahre Mittelbrasilianische Synode** (25 Anos do Sínodo Evangélico do Brasil Central. 22.11.1937. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/200-anos-de-presenca-luterana-no-brasil/25-jahre-mittelbrasilianische-synode, acesso em 05.01.2024.

IECLB – Paróquia do ABCD. **A História do CSHH** – Meados da década de 60 até o final dos anos 80. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JS1sJCDNH9Q>, acesso 26.12.2023.

IECLB – Paróquia do ABCD. **A História do CSHH** – Década de 80 até o ano de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XgKSZY77hBU>, acesso 26.12.2023.

IEL – Instituto Educacional Luterano. **Histórico.** Disponível em: <https://ieluterano.com.br/historico-do-instituto-educacional-luterano/>, acesso em 22.01.2024.

Igreja Evangélica Luterana de São Paulo – Paróquia do ABC. Lembrança do dia da Inauguração da Igreja da Ressurreição e do Centro Social 'Heliodor Hesse'. Disponível em: <https://issuu.com/arquivohistoricodaieclb/docs/lembranca-do-dia-da-inauguracao>, acesso 27.12.2023.

Igreja Evangélica de Petrópolis: 1863-1903-1943. Relatório. Rio de Janeiro : Leutinger, 1945. Disponível em: <https://issuu.com/arquivohistoricodaieclb/docs/igreja-evangelica-de-petropolis>, acesso 26.12.2023.

Japoneses e seus descendentes. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/japoneses-e-seus-descendentes>, acesso 26.12.2023.

KAPPEL, Oscar. **Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Juiz de Fora-140 anos de história.** Juiz de Fora : Editar Editora Associada. 2002.

KEIM, Dalva N. **Pastor Johann Leonhard Hollerbach e Teophilo Benedicto Otoni:** Líderes que transformaram o nordeste de Minas Gerais e sua influência na unidade do Brasil. Teófilo Otoni : Artes Gráficas Modelo, 2012.

KERSTEN, Hans (org). (Colaboradores: Walter Leonardo Berner, Márcio da Costa, Waltraud Keuper Rodrigues Pereira, Telmo Noé Emerich e Erlei Molter). **A história de nossa comunidade em seus 160 anos: 1845-2005.** Petrópolis, Rio de Janeiro. 2005. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/200-anos-de-presenca-luterana-no-brasil/a-historia-de-nossa-comunidade-em-seus-160-anos-1845-2005-petropolis-rj, acesso em 26.12.2023.

Kreuz im Süden - 1936-1939 (várias edições). Jornal da Igreja Evangélica Luterana de São Paulo. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/arquivo-historico-da-ieclb/kreuz-im-suden. Compiladas em 07.02.2014, acesso 26.12.2023.

KRONBAUER, Adélcio. **Visão Geral da História da Comunidade Luterana de Nova Friburgo.** 17.03.2014. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/200-anos-de-presenca-luterana-no-brasil/visao-geral-da-historia-da-comunidade-luterana-de-nova-friburgo, acesso em 27.12.2023.

KRÜGER, Eldo; Kappel, Mauri; BEIG, Darwin. **Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Rio Claro – SP: 125 anos de história – 1883 - 2008.** Rio Claro : Divisa. 2008. Disponível em: https://issuu.com/portalluteranos/docs/livro_comunidade_evangelica_-_miolo, acesso em 27.12.2023.

Lançamento do novo Portal Luteranos. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/lançamento-do-novo-portal-luteranos-2>, publicado em 01.12.2011. Acesso 03.01.2024.

Luteranos Norte Fluminense – IECLB. **Lembrar para sempre – nossa história** (05.09.2019); et **A Pedra Fundamental** (22.08.2019). Disponível em: <https://luteranosnf.blogspot.com/2019/>, acesso 26.12.2023.

MÖLLER, Margret (org). **180 anos de história e fé.** Comunidade Evangélica de Confissão Luterana no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: https://issuu.com/portalluteranos/docs/180-anos-de-historia-e-de-fe_-_comp, acesso em 27.12.2023.

Mudança de ares, de lugares e de frequência. Disponível em : <https://www.sociedadegermania.com.br/em-branco-ccbw>, acesso em 12.01.2024.

MÜLLER, Armindo L. (Trad.) **A Imigração Suíça no Brasil-1819-1823 descrita por Joseph Hecht.** Missão Primícia, 2009.

NEUMANN, Alberi (org). **120 anos – 1899-2019.** Idealização do Sínodo Sudeste e Associação Sinodal da OASE-IECLB, publicação interna por ocasião dos 120 anos de fundação da OASE, 2019.

Oficina de Paramentos Vila Campo Grande. Folheto de divulgação do Centro Social Sal da Terra e Oficina de Paramentos. Arquivo do Sínodo Sudeste.

Oficina de Paramentos Campo Grande – uma oficina de arte litúrgica. Publicado em 24.10.2011. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/noticias/oficina-de-paramentos/uma-oficina-de-arte-liturgica>, acesso 26.12.2023.

Orientações sobre o Covid-19 (Coronavírus). Nota da Presidência e Pastores e Pastoras Sinodais (13/03/2020). Recomenda a suspensão das atividades presenciais. Disponível em: [Portal Luteranos | Orientações sobre o Covid-19 \(Coronavírus\) - Nota da Presidência e de Pastores e Pastoras Sinodais \(17/03/2020\)](#), acesso em 08.01.2024.

Paróquia Centro de São Paulo. **Proposta de caminhos para a Paróquia Centro – IECLB.** 2000. (Arquivo do Sínodo Sudeste)

Prédicas Pastor Friedrich Oswald Sauerbronn (1784-1867). Pastor em Nova Friburgo-RJ. Primeira Comunidade Evangélica no Brasil Imperial. Vol. 2. Disponível em: https://issuu.com/arquivohistoricodaieclb/docs/p_r_d_i_c_a_s_-_vol_2, acesso 26.12.2023.

Primeiro cemitério protestante do Brasil: esquecido e em ruínas. Disponível em: <https://www.eismaequi.com.br/ultimas-noticias/primeiro-cemiterio-protestante-do-brasil-esquecido-e-em-ruinas/>. Acesso em 28.12.2023.

RABELO, Evandro Henrique. **Deutschtum na Bahia: a trajetória dos imigrantes alemães em Salvador.** Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal da Bahia. 2009. Orientador: Prof. Dr. Jeferson Afonso Bacelar.

Retiro Humboldt. **História do Retiro Humboldt.** Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=raPaZGqIHLs>, acesso 26.12.2023.

Schaper, Valério (org). **Até aqui nos trouxe Deus: 70 anos da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Belo Horizonte.** Belo Horizonte : CECLBH, 2004. 192 p.

SCHLUPP, Walter J. **Vasos de Barro ou Deus caça mesmo com gatos.** Rotermund S.A. São Leopoldo, RS, 1983. Disponível em https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/200-anos-de-presenca-luterana-no-brasil/vasos-de-barro-ou-deus-caca-mesmo-com-gatos, acesso 26.12.2023.

SCHÜNEMANN, Rolf. **A Paróquia Bom Samaritano e os 180 anos da Comunidade Evangélica Luterana no Rio de Janeiro.** Publicado em 11.04.2007. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/200-anos-de-presenca-luterana-no-brasil/a-paroquia-bom-samaritano-e-os-180-anos-da-comunidade-evangelica-luterana-do-rio-de-janeiro, acesso em 27.12.2023.

Schünemann, Rolf. **Sínodo Evangélico Brasil Central – 100 anos de caminhada comum na diáspora do país.** Publicado em 01.12.2011. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/200-anos-de-presenca-luterana-no-brasil/sinodo-evangelico-brasil-central-100-anos-de-caminhada-comum-na-diaspora-do-pais, acesso em 05.01.2024. (Originalmente publicado, de forma resumida, no Jornal Evangélico Luterano em 2009)

SCHÜNEMANN, Rolf. **Primeiro Cemitério Evangélico Luterano no Brasil.** <https://www.luteranos.com.br/conteudo/primeiro-cemiterio-evangelico-luterano-no-brasil>. Publicado em: 16/12/2009, acesso em 03.01.2024.

Silva, João Daniel Gasperin da. **1902-2002: 100 anos de presença Evangélico-Luterana em Cosmópolis.** Disponível em: https://issuu.com/arquivohistoricodaieclb/docs/100_anos_de_presenca_evangelico-lu, acesso em 27.12.2023.

Visita a Comunidade Igreja Sul Americana. Publicado em 15.04.2008. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/visita-a-comunidade-igreja-sul-americana>, acesso 26.12.2023.